ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 261

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Dr. Rosa e Silva**

RIO, 19.

O dr. Rosa e Silva tem estado sempre no palacio do Cattete.

**Os acontecimentos do Rio**

RIO, 18.

O chefe do estado-maior do exercito recebeu hoje um telegramma do commandante do 5.º districto militar communicando que o alferes Theodomiro Ramos de Queiroz, official de estado do 9.º batalhão de infanteria, estacionado na Bahia, sublevou as forças do referido corpo, occorrendo o facto ás 9 1/2 horas da manhã.

O major Innocencio Fabricio de Mattos, commandante interino, tentou oppor-se á rebellião, sendo nessa occasião morto pelo alferes Theodomiro.

Em seguida o 9.º batalhão seguiu em direcção do local onde estacionava o 5.º batalhão de artilheria, que repelliu o ataque.

Saiu ao encontro do corpo revoltoso o 16.º batalhão, sendo na luta ferido mortalmente o alferes Theodomiro.

Os officiaes da guarnição estão fieis ao lado do commandante do districto.

A ordem foi promptamente restabelecido.

— Outro telegramma dirigido pelo chefe da estação telegraphica da Bahia ao director geral dos telegraphos dá detalhes sobre a sublevação, em que só entrou o alferes Theodomiro.

O batalhão revoltoso foi preso pelo 16.º

O major Fabrico, depois de ferido na cabeça, foi appunhalado e o seu cadaver arrastado ate á casa de ordem do 9.º batalhão, onde permaneceu ate 6 horas da manhã.

— O major Fabricio de Mattos foi promovido depois de morto, a tenente-coronel, por serviços extraordinarios.

Rio, 19. (exp. ás 10 horas da manhã)

O dr. Lauro Sodré acaba de apresentar-se ao quartel general do exercito.

O senador pelo Districto Federal veiu a carro, acompanhado de um official de fragata.

O dr. Lauro Sodré foi logo mandado recolher ao quartel do 10º. batalhão e tornado incommunicavel, com duas sentinellas á vista.

—

RIO, 19.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, mandou um official receber na Bahia a familia do major Fabricio de Mattos, assassinado ali pelo alferes Theodomiro de Queiroz.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica vae enviar uã mensagem ao Congresso, pedindo uma pensão para a familia Fabricio.

—

RIO, 19.

A «Tribuna» obteve hoje grande successo, publicando documentos importantes, lidos com avidez. Por elles se prova que a conspiração vinha desde o tempo do governo do dr. Campos Salles, tendo sido impedida pela energia do chefe de policia de então, dr. Muniz Barretto.

×

RIO, 19.

O governo espera a todo momento effectuar a prisão do dr. Barbosa Lima.

—

RIO, 19.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, ordenou fossem postos em liberdade os alumnos da Escola militar, que o inquerito a que se procedeu demonstra não serem cumplices da revolta.

S. exc. ordenou tambem ao commandante do districto militar da Bahia que, em nome do exercito, depuzesse uma grinalda sobre o tumulo do major Fabricio de Mattos.

—

RIO, 19

Ao sr. almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, apresentaram-se varios officiaes reformados da armada, offerecendo-se, caso sejam precisos os seus serviços ao governo.

—

RIO, 19.

Telegrammas expedidos da Bahia ás 2 horas da tarde noticiam ali completa calma.

—

RIO, 19.

Continúa o inquerito militar mandado abrir a respeito dos ultimos acontecimentos.

— O dr. Lauro Muller, ministro da viação, agradeceu os bons serviços prestados pelo pessoal da estrada de ferro Central do Brazil.

— Reina perfeita calma na cidade.

— Os desordeiros presos serão mandados para logares longinquos.

— Causa sensação o facto de ter o dr. Lauro Sodré se apresentado espontaneamente no quartel general.

S. ex. tem um pequeno ferimento na testa, produzido por arma de fogo.

—

RIO, 19.

Foram nomeados para fazer parte do conselho de investigação a que tem de responder o dr. Lauro Sodré: presidente, coronel Henrique Augusto Eduardo Martins; membros, tenentes-coroneis Pedro de Castro Araujo e Elias de Paiva Junior.

—

O dr. Lauro Sodré apresentou-se ao quartel-general acompanhado pelo capitão de mar e guerra Toscano de Britto.

Trajava a farda de tenente coronel do corpo de engenheiros.

Foi encontrado pelo alferes Feliciano Pinto no quarto do alferes Potyguara, que reside em uma pensão, a rua general Severiano, n. 16.

O dr. Lauro Sodré esteve no quartel do 10.º batalhão até 1 1/2 hora da tarde, quando foi transportado para bordo do couraçado «Riachuelo».

Acompanhou-o o capitão de fragata Coimbra.

O dr. Lauro Sodré mostra-se abatidissimo.

Declarou que se apresentava espontaneamente, deixando a sua familia em casa de pessoas de sua amizade, pois especulavam com o seu nome.

Dizendo essas palavras, chorou copiosamente.

—

O ferimento do dr. Lauro Sodré é considerado leve e curavel dentro de quinze dias.

— Foram postos em liberdade todos os officiaes que não tomaram parte na revolta.

— O governo acha-se tranquillo.

— Sobre os successos da Bahia sabe-se que o 9.º batalhão foi atacado na cidade baixa pelo 16.º, commandado pelo general Sotero de Menezes, que mandou atirar contra os turbulentos.

O alferes Theodomiro de Queiróz alvejou o coronel Sotero de Menezes, errando o alvo.

O corneta deste alvejou o alferes Theodomiro, que soffreu uma descarga, caindo moribundo.

Os amotinados renderam-se immediatamente.

—

**Alfandega de Pernambuco**

RIO, 19.

Foi indeferido o requerimento do major João Monteiro, administrador das capatazias da alfandega dahi, pedindo não se responsabilizar pela fiança do ajudante.

—

**Preso e incommunicavel**

RIO, 19.

Acham-se preso e incommunicavel o escripturario do Thesouro, João Cavalcante.

—

**Orçamento da marinha**

RIO, 19.

Foi encerrada na camara dos deputados a 3.ª discussão do orçamento da marinha.

Falou o sr. Bricio Filho, representante de Pernambuco, que apresentou uma emenda reduzindo tres verbas applicando essa economia ao augmento da verba destinada ao combustivel.

**Senado**

RIO, 19.

Foram hoje votadas no senado as materias adiadas.

—

**Cambio**

RIO, 19.

O cambio fechou hoje a 12 13/32.

*EXTERIOR*

—

**Viação electrica**

LISBOA, 19.

O governo mandou abrir concorrencia para o arrendamento do serviço de viação electrica na cidade do Porto.

**Africa portugueza**

LISBOA, 19.

Está resolvido que o dr. Eduardo Ferreira, governador da Angola, iniciará as operações contra os Cuanhamas em abril proximo.

**A viagem dos reis de Portugal**

LONDRES, 19.

Continuam animadas em Windsor as festas em honra aos reis de Portugal.

**Russia e Inglaterra**

LONDRES, 19.

Desmente-se a noticia de terem surgido novamente complicações entre a Inglaterra e a Russia.

**Russia e Japão**

LONDRES, 19.

Os japonezes destruiram outro arsenal em Porto-Arthur.

— O emprestimo japonez foi coberto metade em Nova-York.

LONDRES, 19.

A segunda parte da esquadra do Baltico passou já o estreito, seguida da esquadra dinamarqueza.

— Os russos continuam a espalhar boatos da morte do general japonez Kuroki.

— Preparam-se os russos para atacar os japonezes em Shaho.

— O general Besobrazoff é de opinião que os japonezes esperarão a esquadra do Baltico nas aguas do Oceano Indico.

— O general Stressel telegraphou ao czar asseverando-lhe que resistirá em Porto-Arthur ainda por alguns mezes.

Accrescenta que o ferimento que recebeu na testa não tem gravidade nenhuma.

— O general Sakharoff acaba de communicar tambem ao czar que os russos repelliram os japonezes em Putiloff e Hill.

**Visita**

ROMA, 19.

Aguarda-se no Vaticano a visita de d. Carlos de Bourbon e do conde de Caserta.

Apresental-os-á á sua Santidade o cardeal Vives y Tuto.

**Crispi**

ROMA, 19.

Será inaugurado a 12 de janeiro do anno proximo o monumento erigido a Crispi pela cidade de Palermo.

A 12 de janeiro passa o anniversario da revolução em que o tão discutido e afamado estadista italiano tomou parte.

**Explosão**

CHICAGO, 19.

Explodiram vinte e dois reservatorios de gaz.

As victimas são em grande numero.

**Collisão de trens**

NOVA-YORK, 19.

Deu-se no Canadá uma collisão de trens de Toronto, de que resultaram diversas mortes.

## OS ACONTECIMENTOS DO RIO

Dos ultimos numeros do *Jornal do Commercio*, chegados hontem pelo *Amazone*, extractamos o seguinte resumo dos acontecimentos occorridos no Rio de Janeiro de 13 a 15 do corrente.

Felizmente a attitude corajosa e patriotica do governo da Republica conseguiu abafar o movimento revolucionario:

**Dia 13**

A 13 do corrente, na secretaria da justiça effectuava-se a reunião de medicos e jurisconsultos que iam discutir as bases do regulamento da vaccinação obrigatoria. Começaram então pequenas vaias e manifestações hostis á policia e ao governo.

Em frente á secretaria da justiça postaram-se duas forças de cincoenta praças cada uma. O commandante da brigada policial, que se achava na janella daquella repartição, dava constantes ordens á força e o sr. dr. J. J. Seabra, pelo telephone, communicava-se de momento a momento com os srs. presidente da Republica e ministro da guerra.

Entretanto, na rua do Sacramento avultava o conflicto. Do restaurante Criterium, onde enorme multidão se abrigou, e de outras casas daquelle trecho eram arremessados para a rua, contra a força, garrafas, pratos e mil projecteis.

Na occasião [illegible] maior tumulto, ainda na praça Tiradentes, um agente de segurança, prendeu um [illegible] individuo que, [illegible] valava o mais exaltado, atirava pedras [illegible] sr. dr. chefe de policia. Dous alumnos militares, fardados, e um moço á paisana, que se declarou official, aggrediu o agente, invectivando a policia. Esses alumnos receberam ordem de prisão do 3.º delegado auxiliar e protestaram, dizendo que não reconheciam autoridades policiaes. O alferes do 9.º regimento de cavallaria, Paula Costa, de ronda, ali compareceu e levou os militares para a guarda do thesouro.

Em frente ao thesouro e em toda a extenção da avenida Passos, avolumava-se a multidão, compacta e fremente, que prorompia em gritos e assovios, dando morras ao governo, á policia e á vaccina obrigatoria, e acclamando o exercito. Todas as vezes que um soldado ou um official desta corporação apparecia erguiam-se vivas saudações.

O sr. dr. chefe de policia mandou que uma força de cavallaria fosse desalojar os turbulentos daquelle local.

Novos reforços haviam sido reclamados do quartel dos borbonos pelo general Piragibe e a praça Tiradentes estava coalhada de soldados.

Avançou a cavallaria para a rua do Sacramento e medonho conflicto se travou entre a força e o povo. Descargas cerradas de carabinas e revólvers atroavam os ares, uma chuva de balas, despejada dos dois lados feria a esmo.

De parte a parte tombavam combatentes. A multidão recuava, atirando; a força avançava, mettendo os cavallos sobre os resistentes. Uns fugiam, outros estacavam; as armas luziam, travando-se uma luta indescriptivel, no meio de gritos, numa tumultuosa confusão.

A sentinella da porta do thesouro bradou ás armas; formou a guarda. No saguão do estabelecimento entravam, de tropel, os fugitivos da luta.

Afinal, recuou a força. Dous soldados haviam rolado dos animaes, baleados; na calçada do thesouro tombára, num lago de sangue, um pobre menino de 12 annos e um homem preto estava ferido. Outros que fugiram, deixaram a rua toda manchada.

No foco dos tumultos, que era a Avenida Passos, continuavam enormes os desatinos e scenas de vandalismo. O bond da linha do Mangue de n. 152, foi atacado pouco antes de 6 horas: desatrelaram a parelha, arrancaram as cortinas, retiraram o bond dos trilhos, viraram-n-o e atearam lhe fogo, depois de derramar grande quantidade de kerozene sobre o vehiculo.

Grande fogueira levantou-se, com espessos rolos de fumo. A multidão que, da outra parte da rua, assistia a esses factos, applaudia-os com palmas e vivas.

A's 6 horas deu-se um serio encontro entre a força e a multidão.

Dos fundos da rua de S. Jorge e de alguns sobrados daquelle trecho, eram disparados de momento a momento tiros contra a força.

O general Piragibe desceu então da secretaria da justiça e, tomando a frente de um contingente de infanteria e cavallaria, ordenou que avançasse pela rua de São Jorge, então envolvida na meia escuridade do crepusculo, e fizesse fogo.

Descarregando revolvers e clavinotes, soldados e officiaes avançaram, debaixo de uma chuva de balas que partia da multidão. Foi enorme esse tiroteio e os amotinados tiveram de recuar.

Na rua Senhor dos Passos outro tiroteio se travou nessa occasião, quando grupos de individuos, munidos de grandes ferros e páos, andavam pelas ruas centraes quebrando combustores de illuminação, arrancando os postes, praticando enormes tropelias.

A força era impotente para conter esses actos de vandalismo e a desordem campeava livremente.

A's 7 horas da noite numeroso grupo de turbulentos pretendeu atacar a séde da 1.ª delegacia urbana, na rua da Assembléa, sendo repellido á bala pela força do destacamento. A cidade, até 7 1/2 horas, esteve completamente ás escuras. Reiteradas vezes telephonou o sr. dr chefe de policia para a companhia do gaz, pedindo que fizesse accender os combustores. Esse serviço foi feito mais tarde por guardas nocturnos e por individuos chamados pela policia e protegidos pela guarda civil.

Os pontos onde se haviam quebrado os combustores permaneceram em trevas. A's 8 horas varios grupos cortaram os fios da illuminação electrica da Avenida Central, que tambem ficou ás escuras. A força de cavallaria que ahi operou nessa occasião conseguiu repellir os grupos dando uma descarga sobre elles, que receberam os soldados a tiro. Caiu gravemente ferido, nessa occasião, um dos turbulentos. Ignora se o seu nome pois o levaram os seus companheiros.

Muitas prisões se effectuaram por occasião desse conflicto. No largo da Carioca e rua Treze de Maio, onde a esse tempo imperava enorme tumulto, no meio de trevas, quatro bonds electricos, com outros de reboque, foram virados e incendiados, sendo arrastados até o theatro Lyrico.

Como em outros pontos da cidade, foram apagados os lampeões na praça Onze de Junho, dando-se nessa occasião serio conflicto entre a força e o povo.

Na mesma occasião numerosos grupos percorreram a rua Visconde de Itaúna e transversaes, até a rua Machado Coêlho, apagando todos os combustores de gaz, que foram na sua maior parte damnificados. Deram-se nessa occasião varios tiroteios entre populares e praças do exercito que guardavam a companhia de bonds de São Christovão. Muitos accendedores de gaz foram atacados e alguns feridos.

A's 8 horas da noite, numeroso grupo de populares, dando morras á policia e abaixo a vaccina obrigatoria, approximou-se da séde da companhia do Gaz destruindo em sua passagem pelas ruas Visconde de Itaúna e Senador Euzebio os combustores da illuminação publica, que ficaram completamente inutilizados e postos por terra.

As patrulhas destacadas pelo 1.º tenente de Lamare para guarnecer as immediações da Companhia, o Gazometro do Campo de Marte e os canos descobertos sobre o Canal do Mangue, que ligam esse gazometro com a usina central, calaram bayonetas. Os assaltantes proromperam em vivas á Marinha e ao Exercito, emquanto outros grupos, que desciam as ruas transversaes, entregavam-se a toda sorte de depredacões, destruindo e apagando todos os combustores, de modo a ficar toda aquella zona, até á rua Haddock Lobo e transversaes, em completa escuridão.

Simultaneamente outros grupos atacavam e incendiavam bonds das companhias de S. Christovão e Villa Izabel, [illegible] completamente destruidos cinco [illegible] na praça Onze de Junho. carros de[illegible] horas da noite, dirigia-se

— Cerca de [illegible] de Medeiros, sub- o general Luiz Antonio [illegible] exercito, para chefe do estado-maior do exe[illegible] pela o quartel-general, quando, ao passar praça 11 de Junho, foi a sua carruagem apedrejada e assaltada por um numeroso grupo.

Os desordeiros tomaram a frente do carro e, tendo o cocheiro contido os animaes, estes foram agarrados por aquelles, fazendo o vehiculo parar completamente.

Diante da insolita agrressão, o general Medeiros saltou do carro e, enfrentando o grupo, perguntou aos desordeiros se não respeitavam a farda de um general.

A atitude do sub-chefe do estado-maior e a prompta intervenção armada do seu ordenança, fizeram com que o grupo recuasse.

D'ahi o general Medeiros seguiu para a estação de S. Christovão, tomando um trem com destino á Central.

**Dia 14**

A cidade apresentava um aspecto desolador e triste, consequente aos acontecimentos da vespera, patenteando-se aos olhos da população os vestigios deixados pelos actos vandalicos praticados pela turba exacerbada, nos combates travados com a força publica. As arandelas do gaz, tombadas, atravessavam-se nas ruas; os combustores da illuminação, partidos, com os postes vergados, estavam imprestaveis; os vidros fragmentados brilhavam na calçada; parallelipipedos revolvidos, que serviam de porjecteis para essas depredações, coalhavam a via publica; em todos os pontos destroços de bonds quebrados e incendiados, portas arrancadas, colchões, latas, montes de pedras, mostravam os vestigios das barricadas feitas pela multidão agitada.

A viação urbana não se restabeleceu e o commercio não abrio suas portas. Antes de meio-dia já toda a gente, que occupações inadiaveis haviam attrahido ao centro da cidade, buscava os bairros de residencia encaminhando-se a pé em demanda dos pontos, afastados dos habituaes, em que estacionavam os bonds. A Companhia Carris Urbanos não fez trafegar nem um dos seus carros.

Irromperam os disturbios, que se estenderam pelo dia e noite afóra, fazendo victimas sem conta, entre mortos e feridos, na praça Onze de Junho e ruas da Cidade Nova. Começaram como na vespera; apedrejamentos aos combustores restantes da illuminação publica, hostilização a qualquer fracção da força policial e ataques aos bonds, que eram virados, quebrados e incendiados. Em todo o bairro da Saúde, nos entrincheiramentos preparados e de dentro de casas desoccupadas grupos consideraveis começaram a hostilizar a força e a congregar novos elementos para os sérios embates que mais tarde se travaram.

Pela rua Senhor dos Passos, ás 7 horas, numeroso grupo de mais de quinhentas pessoas desceu em direcção á praça da Republica, prorompendo em gritos hostis á policia e á vaccina obrigatoria e assaltando os bonds que, nessa occasião, ainda chegavam áquelle ponto. Não tardou muito e um grande grupo surgiu no largo de Santa Rita, intimando cerca de trinta carroceiros que ali se achavam a recolher seus vehiculos, ameaçando-os de ser queimados. Essa intimação foi promptamente obedecida. Os cocheiros que, na praça da Republica, preparavam-se para o serviço, tiveram de recolher, ante egual ameaça. A força que, nessas occasiões teve de marchar sobre os grupos sublevados, foi recebida em todos os pontos a tiro, saindo feridos de parte a parte.

Conhecidas essas occurrencias que faziam prever a gravidade dos factos a se desenrolar, começou a ser affixado nas ruas da cidade um boletim assignado pelo dr. chefe de policia que, reiteradas vezes, conferenciára com os srs. presidente da Republica e ministros da justiça e da guerra. Os primeiros boletins foram arrancados; outros, já impressos, foram então profusamente distribuidos. Era concebido nestes termos o aviso: o chefe de policia do Districto Federal, de ordem do governo da Republica, determina á população pacifica que desoccupe as ruas da cidade para que possam ser empregados medidas, de maximo rigor no sentido de restabelecer-se a tranquillidade publica.

O mais respeitavel fóco do tumulto era desde cêdo, o bairro da Saúde.

O mais sério dos embates travados entre a força e o povo deu-se, pouco antes de 1 hora da tarde, na rua do Senhor dos Passos, proximo á do Regente.

Era consideravel o numero de arruaceiros naquelle ponto, onde desde cedo se ouviam cerradas descargas de revólvers. Estavam formadas em toda a rua do Regente, estreita e cheia de casas velhas, grandes e fortes barricadas feitas de montões de pedras, saccos de arêa, taboas de portas arrancadas, colchões, bonds virados, latas, fios de arame, postes da illuminação e pedaços de madeira arrancados ás casas e ás obras da Avenida Passos, ali perto. Era um reducto dos mais temiveis. Uma força de cavallaria subiu á rua da Alfandega e penetrou, á disparada, naquelle local. Foi medonho o combate. Contra a força eram arremessadas garrafas, latas, pedras e mil projecteis das casas e da rua, emquanto, de baixo, o povo repellia a tiros de revólver, a golpes de ferros e cacete.

O tiroteio foi tremendo, conseguindo a força dispersar os amotinados. Um sobrado velho, ha muito condemnado, em ruinas, que faz esquina da rua do Regente com a do Hospicio, era o principal ponto de onde hostilizavam a força. Um robusto homem de côr, que vestia calça e camisa pretas, achava-se do alto, numa pequena janella, atirando. Ali o alcançou uma bala de carabina que lhe varou o craneo, prostrando-o instantaneamente morto. Ignora-se o seu nome.

— Relatamos agora o que se passou na Secretaria da Justiça, que se abriu muito cedo.

O sr. dr. J. J. Seabra chegou ao seu gabinete ás 11 horas da manhã, acompanhado de um dos seus filhos. Já se achavam presentes o secretario, o assistente militar e os officiaes de gabinete. Immediatamente o sr. ministro da justiça mandou chamar os commandantes da Brigada policial e do Corpo de Bombeiros e o sr. dr. chefe de policia. Momentos depois, chegou á secretaria da justiça o general Leite de Castro, que conferenciou durante alguns minutos com o sr. ministro.

A's 5 horas, acompanhado do dr. chefe de policia, dirigiu-se o ministro ao palacio do governo, onde conferenciaram com o Presidente da Republica. O general Piragibe, a essa hora na Secretaria da Justiça, deu ordens terminantes aos commandantes de força para que fizessem fogo sobre todo individuo que estivesse inutilizando ou tentando inutilizar os combustores da illuminação publica, bem como sobre os grupos que não se dissolvessem.

— A' noitinha varios ataques á propriedade particular foram levados a effeito.

A's 6 1/2 numeroso grupo atacou a fabrica de velas da companhia Luz Stearica, em S. Christovão, destruindo vidraças e praticando graves depredações. Tambem atacaram o moinho inglez, na Gambôa, quebrando vidros, portões, a casa das machinas e praticando enormes damnos. Ao chegar a barca de Petropolis mais de 2.000 pessôas, formando um grupo ameaçador, atacaram a estação da Prainha onde penetraram, quebrando vidros, o relogio, bancos e tudo que achavam á mão, sem entretanto causar mal aos passageiros, que assistiam aterrorizados a essas scenas.

Findo o assalto afastaram-se. A força que era destacada para esses pontos não podia suffocar esses tumultos e tinha de travar luta, a fogo, com os grupos.

A' noite, concentraram-se enormes grupos nas ruas da Saude, Camerino, Santo Christo e America e largo do Deposito, onde se levantavam barricadas feitas de bonds, carros, carroças e saccos de arêa. Nos quarteis-generaes do exercito e da armada, á proporção que se desenrolavam taes acontecimentos, reinava a maior actividade de ordens e forças em movimento.

As forças de Marinha não descansaram um momento, desde ante-hontem á noite, quando foram destacados contingentes para guarnecer os gazometros, companhias de bonds e outros pontos.

— No bairro de Santa Thereza, no largo do Rio Comprido, ruas Malvino Reis, Haddock Lobo, largo do Estacio de Sá e todo o bairro de Catumby foram quebrados os combustores de illuminação publica. Estabeleceu-se grande panico, sendo fechados todos os estabelecimentos commerciaes.

— Novos ataques aos gazometros do Mangue, Villa Isabel e Botafogo foram tentados depois de 11 horas da noite, mas repelliu-os a força que os aguardava.

— A Brigada Policial tinha hontem em mãos dos soldados e em deposito para immediato soccorro 120.000 cartuchos para carabinas Comblain.

— A' ultima hora o centro da cidade estava ás escuras, luzindo fracamente um ou outro lampeão com os vidros quebrados. Ouviam-se, ao longe, detonações de fortes tiroteios.

— Do serviço do *Paiz* destacámos as seguintes notas:

«A's 7 horas da noite, o general Alipio Costallat, commandante da Escola Militar, sabendo que um grupo de seus commandados arrombara a arrecadação, de onde retirava carabinas e munições, dirigiu-se para essa dependencia, acompanhado dos capitães Leite de Castro e Florindo Ramos, e tenente Farias.

S. s. pretendeu impedir que o armamento fosse retirado, o que não conseguiu, pois os jovens militares escaparam-se pelo pateo, dando alguns delles tiros para o ar. Outro grupo de alumnos assistia indifferente ao movimento dos seus companheiros, parecendo inteiramente estranho aos successos.

O commandante da escola via que era impossivel conter os seus jovens commandados, quando para elle se encaminhou o general Sylvestre Travassos, inspector do 22.º de infanteria, acompanhado de seu ajudante de ordens, alferes Villaça Guimarães, declarando-lhe que ia assumir o commando da escola, como chefe do pronunciamento da mocidade militar. O general Alipio Costallat respondeu-lhe que recebesse o commando das mãos do governo, a quem o entregaria. A sua situação era a de um prisioneiro.

Nessa occasião, de um grupo de alumnos partiram vivas ao general Travassos, ouvindo-se que outro grupo era francamente hostil ao chefe revolucionario. O general Alipio Costallat, rodeado de todos os officiaes da administração da escola, sem excepção de um só, retirou-se do estabelecimento, sendo acompanhado até o bond pelo general Sylvestre Travassos.

No momento de partir a conducção, o commandante deposto, dirigindo-se ao seu collega disse-lhe:

—Seja feliz. »

—Reuniram-se hontem, no Club militar, os srs. senador Lauro Sodré; deputados Barbosa Lima e Alfredo Varella, generaes Travassos e Olympio da Silveira e dr. Vicente de Souza. A reunião não foi muito demorada, porque o general Leite de Castro, ao ter conhecimento della, foi ao club e fechou-o.

— O sr. dr. Rosa e Silva esteve no palacio do governo no dia 14.

## REPORTAGEM

**Rogamos aos nossos assignantes, que achamse em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".**

**Fiquem, portanto, de aviso que no referido prazo suspenderemos a todos aquelles que não estiverem quites.**

### GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 18 do corrente, foram concedidos tres mezes de licença com ordenado, ao bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, juiz municipal de Amaragy, sendo-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

— Na mesma data foi designado o 2. tabellião e escrivão do civil e execuções civeis do municipio da Gloria de Goytá, Antão Borges Alves para exercer as funcções de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da referida comarca, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para legalizar o titulo e entrar em exercicio.

×

A cidade continuou durante a tarde e noute de hontem perfeitamente calma, parecendo-nos que graças ás providencias adoptadas pelas autoridades superiores do Estado, cessaram de vez as arruaças e noticias.

As ruas foram patrulhadas por piquetes de cavallaria e de infanteria de policia dando isso logar a que o commercio conservasse abertas até as horas do costume as portas dos seus estabelecimentos.

×

### NO LAR

**Anniversarios**

Faz annos hoje a pequena Maria do Carmo, interessante filhinha do sr. Estevão Laurindo, estimado gerente da Pensão Siqueira.

— Faz annos hoje o sr. Gentil Correia de Gusmão.

Felicitamol-o.

×

Devido á actividade e reconhecido zelo do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, sr. Augusto Jungmann, auxiliado pelo capitão José Muniz de Almeida, empregado na repartição central da policia, foram presos hontem os individuos João Pereira da Silva e Delmiro Queiroz de Andrade: o primeiro autor e o segundo, um dos cumplices do assassinato do infeliz Adolpho Ferreira da Silva, conhecido por *Sarará*, occorrido ante-hontem á tarde no bêco dos Porcos.

A prisão de João Pereira foi effectuada ás 11 horas da manhan, na ponte da Bôa-Vista e a de Delmiro, uma hora antes, na Campina do Bodé.

Os assassinos foram recolhidos á Casa de detenção á disposição do dr. delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Glycerio de Gouveia.

Foi um bom serviço prestado pelo sr. Augusto Jungmann.

×

### JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas letras C. D. e E.

×

O club União Musical realiza hoje, no aprazivel arrabalde do Arraial, em a residencia do estimavel commerciante de nossa praça, o sr. Luiz Fulco, o seu primeiro *pic-nic*.

Para esse fim foi contratado um trem especial que partirá da Praça da Republica ás 7 horas da manhan.

### ALMA RELIGIOSA

Rezar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

Por Elvira Sinden ás 8 horas na matriz de S. José.

Por José da Silva Reis, ás mesmas horas, na egreja da Soledade.

Depois de amanhã haverá na matriz do Cabo, ás 7 1/2 do dia, uã missa por Umbelina Cecilia das Neves Dias.

✠ Reune hoje, ás 2 horas da tarde, a devoção particular da Gloriosa Santa Luzia da freguezia do Recife, em sua séde á rua de S. Jorge n. 26, para eleger a mesa regedora de 1904 a 1905.

✠ Realiza-se hoje ás 8 horas da manhan, na matriz de Nossa Senhora do Rosario da Varzea, missa e communhão geral a 40 meninas e meninos, que frequentam o cathecismo da parochia, dirigido pelo intelligente e zeloso vigario padre Estanisláo Izimansky.

O acto será revestido de toda solennidade.

×

Manoel Germano dos Santos, trabalhador do engenho *Petribú*, do municipio de Pão d'Alho, quarta-feira ultima pela manhan, cortava umas cannas em terras daquelle engenho, quando foi inesperadamente attingido por um tiro disparado de emboscada.

O projectil produziu-lhe grave ferimento.

O subdelegado do 2.º districto policial da localidade abriu inquerito, afim de apurar quem seja o autor do crime.

×

Na qualidade de 2.º supplente, o sr. Arthur de Barros Campello, assumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Apipucos, freguezia do Poço da Panella.

## ARTES E DIVERSÕES

**Companhia Lucinda Simões**

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES:—*Demi-monde*, de Dumas Filho

A eminente actriz sra. Lucinda Simões fez ante-hontem a sua festa com o *Demi monde*.

Criticando essa peça, Jacques du Tillet diz ser ella um mundo desapparecido. Não é possivel crer em uma teimosia igual á do sr. de Nanjac nem em uma desfaçatez que corra parelhas com a de Olivier de Jalin.

E o marquez de Thoumerin? E' um dos muitos recursos de Dumas encaixar personagens que não representam, que acompanham o fio da acção, mas não tomam parte nella. Tudo para destrinçar situações inverosimeis.

O *Demi-monde* foi ha pouco tempo representado de novo na Comedie Française para solennizar a entrada de mlle. Sorel. O illustre critico da *Revue Blene*, sr. Paul Flat, fez a respeito da peça varias considerações, acabando por criminar o autor. O *demi-monde* fluctúa entre as situações legaes e as situações francamente, ostensivamente illicitas. De uma tem a caracteristica, da outra quer aspirar a apparencia. Começa onde a esposa legal acaba e acaba onde a esposa venal começa. E' separado das mulheres honestas pelo escandalo publico, das cortezãs pelo dinheiro.

O sr. Paul Flat insurge-se contra a moral da peça, moral secca, estreita, baixamente burgueza. A verdade da peça elle a acha na replica da baroneza d'Ange a de Jalin:

*Suzanna, (a Olivier)*

Com que direito procede o senhor desta maneira? Oh!! Porque agradou-lhe fazer-me a corte, porque fui bastante confiante para acreditar em suas palavras, porque amei-o talvez, o senhor torna-se um obstaculo á felicidade de toda a minha vida?... O homem que foi amado, por uã mulher, por pouco que o tivesse sido, desde o momento em que esse amor não tinha nem o calculo nem o interesse por base, é sempre o reconhecido e por mais que faça por ella, jámais fará tanto quanto ella fez por elle.

O critico julga, e bem, que devia ser esta a conducta do homem da sociedade, do homem mundano. Dumas quiz, porém, fazer de Jalin um clumento incorrigivel e serodio e da Suzanna uma creatura que após revelar tão subtil engenho, cáe na mais tola das armadilhas... Apesar de todas essas falhas, os cinco actos do *Demi-monde* passam sem enfado.

A sra. Lucinda Simões conduziu de uã maneira deliciosa o papel de baroneza d'Ange. Nos seus gestos, nos seus olhos, na vibração de sua linguagem sentia-se o carinho pelo personagem.

Ao sr. Christiano de Souza coube representar de Olivier de Jalin e fel-o com talento, discreção e estudo.

O sr. Eduardo Vieira, sempre desabrido nos gestos, imprimiu uma physionomia accentuada e continuamente marcial á parte do sr. de Nanjac,

A sra. Amelia Pereira esteve correcta no papel de Marcellina de Sancenaux.

A sra. Adelaide Coutinho e o sr. Antonio de Souza não prejudicaram o conjuncto da execução.

— Hoje será representado, pela segunda vez, o *Hotel do livre cambio*

— Amanhã o sr. Christiano de Souza realiza a sua festa artistica, com a *Zazá*

E' offerecida aos srs. drs. Clovis Bevilaqua, João Elysio, Manoel Peretti, Adolpho Cirne, Henrique Milet, Oswaldo Machado, Antonio B. Leal Castello Branco, Vicente Ferrer, Mario de Castro, Virginio Marques e João Pessoa.

Fará o papel de Zazá a sra. Lucinda Simões.

Os bilhetes restantes são dos assignantes, que os pódem procurar em mãos do sr. Domingos Mafra, até ao meio-dia de amanhã.

— Será executado hoje, pela banda de musica da ala esquerda do Corpo de policia, no jardim da praça da Republica, o seguinte programma:

1.ª PARTE

Marcha—Estação.
Symphonia—Vespri Secilliani.
Ave-Maria do Guarany.
Walsa—Lyra.
Mazurka—Maria das Neves.
Dobrado—General Savaget.

2.ª PARTE

Traviata—Fantasia.
Trovador—Fantasia.
Duetto da opera Pepillé.
Walsa—Jaudelina Jambo.
Polka—Cor de café.
Mazurka—Uma vez,
Dobrado—Dois amigos

## OS RESPINGOS

As quatro mulheres se aborreciam; e porque não haviam de se aborrecer, se não apparecia alguem para divertil-as?

Conversar?

Mas com quem?

Hoje, bem poucos são os cavalheiros que sabem interessar as damas, conversando com ellas, e quando esporadicamente surge algum, não quer ter senão conversas fiadas.

A excentricidade é o recurso de quem sente falta do necessario, já disse um profundo conhecedor da natureza humana, e em virtude desse principio as quatro filhas da vida alegre combinaram vestir-se de estudantes e visitar as amigas.

Era bizarro, e bizarria tanto mais tentadora, quanto é certo que a aventura cheirava a imprevisto.

Disfarçadas, as quatro mulherinhas procuravam representar bem seu papel. Encontraram um *meeting* e se encorporaram a elle.

— Ouçamos o orador, diz uma dellas; parece um academico.

E colhiam aquellas quatro creaturas os doces fructos da illusão, quando a policia lhes declarou que estavam presas.

Mas, nem a cadêa é um desencanto, quando nella se hospeda um ideal.

Sonho doirado das quatro filhas de Eva, a vida de estudante, que ellas crearam em sua phantasia, fez transformar em ondas de volupia os horrores de uma noite de xadrez.

Em sua viva imaginação, a vida de estudante era aquillo mesmo, vida movimentada, cheia de episodios e peripecias, ouvindo discursos ou respondendo a um auto de perguntas na chefatura de policia.

A' pergunta da auctoridade policial que significavam aquellas calças e aquelles *fraks*, respondeu *cara de pau* em nome das companheiras:

— Um novo genero de *sport*.

— Um novo genero de *sport*?

— Sim, emquanto o outro sexo, que usa diariamente calças, se divertia em quebrar lampeões, despedaçar *vitrines*, virar taboleiros, descarrillar bonds, nós entendemos nos divertir, vestindo calças, envergando *fraks*.

— E que foram fazer no *meeting permanente*?

— Ah! senhor, havia oradores, faltava auditorio.

— Então o *meeting* foi para inglez vêr?

— Justamente, como aquelle Porto Arthur, da Praia da Saúde, no Rio. Saberá v. s. que nós fizemos de estudantes e representámos de auditorio exactamente como a carroça de carreta e o poste telephonico de canhão.

A auctoridade se deu por satisfeita, comprehendendo que tinha diante de si, além de uma *cara de pau*, verdadeiras caras duras.

## VARIAS

Para o Rio de Janeiro regressará hoje, a bordo do *Maranhão*, o nosso talentoso coestadano, sr. dr. Feliciano Motta, que após a sua recente formatura pela Faculdade de medicina da mesma cidade, viera visitar a familia.

Gratos pelas despedidas que pessoalmente nos trouxe, desejamos-lhe prospera viagem.

×

Amanhã, ao meio dia, reunirá extraordinariamente a Associação commercial, afim de resolver sobre a collocação do retrato do pranteado commendador Antonio Fernandes Ribeiro, no salão de honra do edificio.

×

Haverá amanhã na Escola de engenharia provas escriptas de Physica, Chimica, Estradas e Machinas.

×

Guarda o leito, gravemente enfermo, o conhecido artista allemão Guilherme Spiller.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

×

O sr. dr. Samuel Hardman, prefeito municipal de Barreiros, enviou para a Liga contra a tuberculose a quantia de trezentos mil réis, contribuição de 3 annos, votada pelo Concelho municipal daquella cidade.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de 20 a 27 do corrente, o mordomo sr. Antonio Rodrigues de Azevedo Machado.

×

Hontem foram suspensos os trabalhos da Faculdade de Direito por motivo do fallecimento do illustre dr. João Monteiro, lente de theoria e pratica do processo na Faculdade de S. Paulo, cuja direcção exercia ultimamente.

×

A escola de Aprendizes marinheiros voltou hontem á tarde para Beberibe, onde está fazendo exercicios.

×

Será director de semana na Caixa economica o sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

## FORUM

**Jury do Recife**

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão.

Foram multados em 5$000, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhã ás horas do costume.

**Tribunal correccional**

Deixou hontem de funccionar este tribunal, por não haver comparecido numero legal de vogaes, ficando os trabalhos adiados para o dia 21 e multados em 5$000, os que deixaram de comparecer.

## De domingo a domingo

Recolhi um destes dias a uma das prateleiras de minhas estantes a brochura de João Barretto, em que elle estuda com acerto *Os ensaios de critica* de Arthur Orlando.

Deixei-a justamente na companhia dos livros que tem publicado o nosso erudito amigo, de todos os quaes eu possuo, devidamente encadernados, os exemplares que elle me offereceu.

O primeiro desses livros, a *Philocritica*, data de 1886.

A esse tempo nós eramos já bons e velhos camaradas.

Mergulho o olhar pelo passado e as minhas reminiscencias me levam á épocha em que fui seu discipulo de Direito Natural, quando eu cursava o primeiro anno da Faculdade.

Já antes nós ambos serviramos no *Internato Pernambucano*, do sr. Manoel Alves Vianna, elle regendo a cadeira de philosophia, si me não engano, e eu a da segunda classe de francez.

De então para cá o destino nos tem approximado cada vez mais, de sorte que eu posso dizer que em todos os transes da politica pernambucana, a que nos devotámos, sempre nós temos encontrado juntos no modo de vêr e nas deliberações.

N'esta vida de imprensa sobretudo a nossa convivencia vem de longe e foi ao seu lado, admirando os seus triumphos, que eu, pobre rabiscador de coisas futeis, aventurei os primeiros passos.

Seus trabalhos em jornaes e revistas, seus escriptos dariam tres vezes o numero de volumes que elle tem até hoje publicado, e o seu lugar entre os maiores homens de lettras do norte está indiscutivelmente assignalado.

Quem o vê, porem, nos refolhos do seu recato, não dirá o que elle vale.

A timidez que elle denuncia na tribuna, o retrahimento de sua conversação mesmo, não o deixam suppôr a facilidade, a elegancia, a ligeireza, a belleza, o delicado de sua penna.

Nelle se observa aquella mesma singularidade que La Bruyère accusava em Lafontaine.

João Barretto tece-lhe os mais justos elogios, ao concluir a leitura «daquellas paginas escriptas á luz dos sãos principios que nos fornece a ultima palavra de sciencia, em varios capitulos, como, em outros, o que de mais intuitivo nos assegura a critica hodierna.»

Os *Ensaios de critica* são realmente um «harmonioso conjuncto de idéas e opiniões em que se reflecte o temperamento do brazileiro cheio de fé e de talento, diante de todas as auroras de um futuro melhor.»

Ha nesse livro um capitulo que eu li duas vezes e já foi chamado com razão um hymno enthusiasta a Pernambuco.

Cantando a terra adorada, em que «no littoral a alvura nivea da areia contrasta com o verde da matta, e no interior o vermelho do barro com o azul claro do céo», Arthur Orlando pergunta:

«Sim, é na *cova do mar* que habita o Leão do Norte e quem sabe si não estará ahi o segredo desta mistura de energia latente, de serenidade stoica e de agitação febril, de furia indomavel que fórma o fundo da alma pernambucana?»

N'essas phrases burilladas e sonóras sente-se o conforto de um grande espirito e de um grande coração.

Prefaciando a *Philocritica*, o pranteado dr. Martins Junior escreveu que, «a par de suas eminentes qualidades mentaes, o autor do livro é capaz de umas certas delicadezas affectivas que só as organisações superiores costumam possuir.»

De facto, Arthur Orlando não pertence ao numero desses demolidores que nada poupam e que nas crises dessa especie de molestia encontram satanico deleite em deprimir do brio e das tradições pernambucanas.

No meio da *debacle*, elle «medita em busca de uma solução aos problemas que nos sitiam a imaginação impaciente».

Dos seus trabalhos, porém, tem as minhas mais pronunciadas sympathias o que elle fez editar em 1891 e denominou *Meu album* e é mesmo «um album de artista, mas um album em que ha mais fremitos de impressões do que paysagens, mais reflexões que despem as roupagens convencionaes do que sonhos que se desvairem nos impetos de uma phantasia sem peias».

O dr. Clovis Bevilaqua, de quem transcrevo estas palavras da *Introducção* do livro, accrescenta:

«Todos morreriamos dessa psychalgia, que é a molestia que em naturezas sensiveis vão creando as desillusões trazidas pela sciencia moderna, morreriamos n'uma dolorosa compressão mental, n'uma triste despoetisação do mundo, si não tivessemos essa *religião do sentimento que torna grande o nada da vida*, como diz o Arthur Orlando n'uma de suas mais bellas phrases; si não tomassemos, de longe em longe, um demorado banho restaurador no lago azul e sereno da phantasia, livre o pensamento das pezadas cadeias dos principios.»

*Meu album* é um livro mimoso e cheio de poesia.

Através de suas paginas inspiradas, que ignotos thesouros, que palpitante encantamento!

As paysagens são alli rapidas e têm a magia perturbadora dos luares, as impressões o explendor fulgente dos stellarios.

Esse livro adoravel, como os outros que lhe succederam, mais solemnes talvez, mais ponderosos, hão sido acolhidos com os enthusiasmos de todos os conhecidos intellectuaes, cimentando a reputação do escriptor contemporaneo.

Não fazem muito dias, esclarecido confrade, dobrando a derradeira pagina dos *Ensaios de critica*, communicava-me, com sinceridade:

— Olhe, eu tinha umas prevenções contra o talento do seu amigo. Achava-o muito illustrado, não ha duvida, mas um tanto nebuloso, um tanto fóra do alcance da minha razão. Mas, este livro é um successo. reconheço e proclamo-o.

E quem assim me fallava é hoje realmente um dos seus mais decididos admiradores.

Eu repetira essas palavras a Arthur Orlando, significando-lhe o tom de franquesa com que haviam sido proferidas e vi-o enrubescer como um mancebo a que houvessem melindrado.

Effectivamente, si ha quem não tenha preoccupações de vangloria e lisonjas é esse meu carinhoso amigo, «alma simples e alegre, satisfeita de si e contente de viver».

N'esse longo percurso de nossa convivencia de tantos annos, através tantos successos, tantas desillusões, tantos desconfortos, eu posso dizer que nunca o vi dominado pelo desalento ou pelos rancores, do coração fechado aos mais generosos sentimentos.

Quasi posso affirmar que elle não conhece o odio e é incapaz de uma represalia aos immerecidos desgostos que lhe causam os ingratos e traçoeiros.

Quantas vezes o tenho exprobrado pela sua bonhomia excessiva!

*Ah! chère bon maitre, si vous pouviez hair! C'est là ce qui vous a manqué, la haine*, escrevia Flaubert a George Sand.

Sim, a Arthur Orlando falta do mesmo modo essa qualidade de odiar, de conservar indelevel o resentimento profundo e que nos impede de perdoar aos nossos inimigos.

Ha nesse caminho da vida por nós percorrido, ao lado desse inolvidavel companheiro que se foi, o Albuquerque Sales, um periodo tão cheio de urzes e de provações que ninguem o conheceria sem tomar-se de commoção.

Quem sabe mesmo si algum dia nos será dado escrever a historia desse tempo amargurado, que guardamos, com as nossas tristezas, no maior recondito de noss'alma!

Pois bem, no redemoinho das nossas agruras, maior ainda se mostrava Arthur Orlando, sereno, impassivel, superior ás injustiças, dando-nos o exemplo da coragem para a lucta, da dedicação e da lealdade, que são os traços de alto relevo do seu caracter.

Recordando essa phase de nossa vida, revivendo todos aquelles detalhes de nossa solidariedade caroavel nos dias ingratos que atravessámos, eu sinto bem amarga saudade, por vêr que nos falta agora aquelle excellente amigo que compartilhava das nossas reciprocas alegrias, como dos nossos dissabores communs, e que o destino nos arrebatou antes que elle tivesse o premio das suas virtudes.

Mas, eu bem sei que nenhum de nós arrancará o seu nome do coração.

A. A.

## Capitão João Alfredo Figueirôa

Hontem, pouco depois de meia noite, falleceu do tiro que, na quinta-feira ultima, recebera casualmente, no quartel do corpo de policia, o capitão fiscal do mesmo corpo João Alfredo Figueirôa.

Quando noticiámos este triste acontecimento, dissemos e infelizmente não nos enganámos, ser gravissimo o ferimento do estimado e correcto militar.

Expirou elle em sua casa, á rua do Barão de S. Borja n. 18, com a maior resignação, cercado dos cuidados de sua desolada familia, tendo sido visitado por crescido numero de amigos e companheiros.

O capitão Figueirôa era natural de Buique e tinha 33 annos de idade. Ha dezeseis annos servia no corpo de policia, onde gosava, pelo seu exemplar procedimento, de geraes sympathias. Tendo assentado praça em 1899, foi promovido depois a alferes, a tenente e neste anno a capitão, posto em que veiu colhel-o a morte impiedosa.

Era casado com a exma. sra. Elvira Ramos Figueirôa, não tendo deixado prole.

A ceramonia do seu enterramento que se realizou ás 3 horas da tarde, feito á expensas do Estado por determinação do honrado sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, foi extraordinariamente concorrida.

No prestito formavam mais de 50 carros de passeio, tomando nelles logar as primeiras autoridades do Estado e da União, grande numero de officiaes do exercito, quasi toda a officialidade do corpo de policia, representantes da imprensa e de todas as classes sociaes.

O corpo foi encerrado na catacumba n. 510, pertencente á Intendencia, no cemiterio de Santo Amaro das Salinas, em cujo largo prestou as honras do estylo uma companhia do corpo a que pertencia o finado.

Sobre o ataude estavam depositadas as seguintes corôas: *Saudades de seus sogros e cunhados: Saudades de sua esposa: Os inferiores do corpo de policia á memoria do capitão J. A. Figueirôa: Saudosa recordação dos seus companheiros d'armas.*

Entre o grande numero de circumstantes que assistiram ao saimento, notámos a presença dos srs.: desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, seu ajudante de ordens, major Peregrino de Farias e official de gabinete, dr. Domingos Gonçalves; commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife; general Serra Martins, commandante do districto e seus ajudantes de ordens, tenente Cesario de Mello e alferes dr. Coelho Ramalho; tenente-coronel Beltrando de Azevêdo e major João José Francisco da Silva, commandante e fiscal do corpo de policia; capitão Jansen Junior, commandante do 27.º de infanteria; senador dr. Antonio José Pernambuco, presidente do senado; deputados estaduaes, coronel Silva Fragoso e Boulitreau; coronel Clementino Tavares, presidente do concelho municipal; coronel dr. Alexandre Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional; coroneis Leoncio Pinto Ribeiro e Francisco Teixeira de Carvalho; capitães João Carolino de Góes Cavalcante e Caetano Soares dos Santos; tenentes Sabino Dourado, Maximiano Ferreira de Souza, Manoel Feitosa de Lima, João Pereira de Lucena, alferes Antonio de Souza Barbosa e Sebastião Nobrega, do corpo de policia; drs. Bianor de Medeiros e Arthur Muniz; major José Simeano das Mercês; capitão José Temporal; dr. Viriato de Medeiros, director da secretaria da Justiça; drs. João José de Moraes e Olympio Costa; drs. João Marques e Henrique Livino, major-cirurgião e cirurgião dentista do corpo policial; capitão Jeronymo Passos, commandante do corpo de bombeiros e seus officiaes; tenente Braulino; Francisco Botelho, major Arthur Oliveiro, Carlos Lopes Fernandes, Sant'Anna Araujo, Agapito Maciel, José Theotonio Domingos, João Gonçalves de Souza, José Duarte, professores Gaspar Regueira Costa e Bellarmino Duarte, Antonio da Cruz Ribeiro e muitos outros cujos nomes não recordamos.

O sr. dr. Santos Moreira fez-se representar no acto pelo seu ajudante de ordens, o sr. tenente José Lemos de Vasconcellos.

Achavam-se tambem presentes o sr. coronel Affonso Lucio, representante do *Jornal do Brazil*, da Capital Federal e o nosso companheiro, major Alfredo dos Anjos, representando esta folha.

×

O sr. dr. chefe de policia por portaria de ante-hontem, promoveu á guarda de 1.ª classe do Casa de detenção, na vaga aberta pelo fallecimento de Caetano Ignacio de Medeiros Rego, o de 2.ª sr. José Leite Sampaio.

Para substituir a esse foi promovido o extranumerario sr. Antonio Moreira, sendo nomeado extranumerario o sr. Luiz Ferreira de Mello.

×

### Vida Social

Reune ao meio dia, no Instituto archeologico, a officina litteraria Martins Junior.

— Em regosijo pelo seu anniversario natalicio, a pequena Maria do Carmo, dilecta filha do sr. Estevão Laurindo, enviou-nos hontem 1:000 coupons para a Liga contra a tuberculose.

— O Monte pio popular pernambucano reune hoje, ao meio dia, em sua séde, á rua Tobias Barretto n. 26, afim de eleger os novos poderes que tem de administrar o anno social de 1904 a 1905.

— O sr. José do Rego, thesoureiro da «Cooperativa dos funccionarios publicos», recolheu hontem á Caixa Economica a quantia de 200$000 que reunida á de 1.770$000 ali depositada pela caderneta n. 55304, completa a somma de 1.970$000.

Esta importancia addicionada á de.... 7.650$000 em apolices completa o total de 9.620$000.

×

O promotor publico da comarca de Bom-Jardim, sr. dr. Severo Champeaux de Farias Castro, communicou ao sr. dr. chefe de policia, haver em companhia do respectivo delegado de policia, visitado no dia 14 do corrente a cadeia local, encontrando n'ella recolhidos 24 detentos.

Desses, 11 são indiciados, 5 protestados, 3 sentenciados, 3 pronunciados e 2 appellados.

Os presos nenhuma reclamação fizeram aos visitantes.

×

### Hygiene publica

Postos medicos:

Nos postos medicos de Santo Amaro, S. José e Encruzilhada ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de S. José, ante-hontem não compareceram pessôas a vaccinação; no mesmo dia porém fôram pelo dr. Theophilo de Hollanda vaccinadas 5 pessôas, no posto da Ponte d'Uchôa e pelo dr. Manoel Carlos 35, no Azylo de Mendicidade.

No hospital Pedro II hontem fôram vaccinadas 2 pessôas pelo dr. Eustachio de Carvalho e outras 2 no posto da Capunga pelo dr. Theophilo de Hollanda.

— Intimações:

Pelo dr. Eduardo Wanderley fôram intimados os proprietarios dos predios ns. 30 e 36 á rua Pedro Affonso para, no prazo de 15 dias, mandarem: o primeiro caiar e pintar o 1.º andar e o segundo para, fazer o mesmo em todo o predio, e á *Companhia Recife Drainage* para, no prazo de 48 horas, mandar concertar o apparelho do pavimento terreo do predio n. 51 á mesma rua;

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 37 á rua das Trincheiras para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar a loja e 25 á rua do Rangel para, no mesmo prazo, mandar caiar, pintar e limpar a loja e caiar a cosinha e sotão do 2.º andar;

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados: o proprietario do predio n. 140 á rua Imperial para, no prazo de 30 dias, mandar caiar todo o predio e suas dependencias, inclusive uma officina de ferreiro e ladrilhar e limpar o estabulo e o inquilino do mesmo predio para, no prazo de 48 horas, retirar o estrume existente no quintal;

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foi intimado o gerente da Companhia ferro carril para, no prazo de 10 dias, mandar caiar e pintar a estação da Graça, ponto terminal da linha de Fernandes Vieira.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 14, 16, 20, 22, 26, 32, 46, 48, 58, 60, 64, 64 A, 66, 70 e 74, á rua do Pharol, afim de verificar intimações anteriores;

Pelo dr. Baptista Fragoso foram visitados os predios ns. 8, 1.º andar, á rua de Santo Amaro e 50, 3.º andar e sotão, á rua Barão da Victoria, os quaes foram considerados em bôas condições de hygiene;

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 37 á rua de S. José e 4 á travessa do mesmo nome, sendo considerados em bôas condições de hygiene.

— Desinfecções:

Ante-hontem foram effectuadas 3 desinfecções de predios.

— Transporte de enfermos:

No mesmo dia foram transportados para o hospital de Santa Agueda 3 enfermos.

— Durante a semana finda foram vaccinadas no Instituto vaccinogenico 20 pessôas.

— Haverá sessão de vaccinação: hoje, de 10 ás 11 horas da manhã á estrada da Ponte d'Uchôa n. 59, pelo dr. Theophilo de Hollanda; e amanhã, ás mesmas horas na rua Operaria, na Torre, pelo mesmo dr. e de meio dia á 1 hora da tarde á rua Barão da Victoria, pelo dr. Eduardo Wanderley.

×

Os estimaveis srs. Ramiro M. Costa & Filhos, proprietarios da conhecida *Livraria Contemporanea* á rua 1.º de Março n. 2, presentearam-nos hontem com uma collecção de cartões postaes com as photographias de edificios publicos, pontes, jardins e paysagens do Recife e seus arrabaldes.

Confessamo-nos penhorados a delicada lembrança.

×

### Sublevação na Bahia

O sr. general Serra Martins, commandante do districto, recebeu ante-hontem o seguinte telegramma do sr. marechal Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, chefe do estado-maior do exercito, acerca da sublevação do 9.º batalhão de infanteria, estacionado na Bahia:

« General commandante do 2.º districto.—Recife.—Para evitar qualquer exploração ou exagero de noticias, ministro determina transmittir-vos o seguinte sobre as occorrencias havidas na cidade da Bahia: ás 2 horas da madrugada, alferes Theodomiro Ramos Queiroz mandou tocar reunir; major Fabricio, commandante interino do 9.º, ouvindo o toque, veio immediatamente ao quartel.

Ahi foi intimado a adherir por aquelle alferes, que a vista da recusa, baleou-o na cabeça e apunhalou-o, arrastando o corpo para a casa da ordem, onde ficou abandonado até 6 horas da manhan.

Em seguida acompanhado pelas praças revoltosas, dirigiu-se ao quartel do 5.º de artilharia, que assestou canhões, repellindo-o.

Depois desse insucesso, seguiu o grupo para a cidade baixa, onde impediu a entrada no telegrapho, no correio e na alfandega.

Cerca de 8 horas da manhan, desceu coronel Sotero Menezes a frente do 16.º de infanteria. Ao chegar presença revoltosos, Theodomiro disparou sobre o coronel Sotero que não foi attingido, sendo nessa occasião alvejado pelo ajudante do corpo.

Ferido gravemente e ainda soffrendo uma descarga o alferes foi transportado mortalmente ferido para o hospital militar.

As praças que o acompanharam, renderam-se ao coronel Sotero e consta que foram recolhidas presas.

O unico official que se apresentou na sublevação foi o alferes Theodomiro.

Consta que ficaram feridas oito ou dez praças.

General commandante districto providenciou promptamente.

Muitas casas commerciaes fechadas e população sobresaltada.

Enterro major Fabricio á tarde, parecendo que tem grande acompanhamento.

A repressão foi tão rapida que não tive necessidade de pedir providencias ao general commandante do districto.

Afim galardear serviço relevantissimo prestado major Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos, morrendo em defesa do seu posto e offerecendo vida em defesa da ordem e legalidade, governo acaba promovel-o a tenente-coronel por serviços extraordinarios. Saudações. — Marechal *Costallat.* »

×

No dia 17 do corrente realizou-se nos salões da prefeitura de Gamelleira a assembléa geral do Syndicato regional agricola de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada, sob a presidencia do sr. barão de Suassuna, tendo por secretarios os srs. drs. Rodolpho Araujo e Godoy.

Estando presentes cerca de trinta socios abriu-se a sessão, apresentando o thesoureiro dr. Camillo Pereira Carneiro suas contas que são approvadas, accusando um saldo de 2:098$000.

Entrou em discussão a reforma dos estatutos, falando os srs. barão de Contendas, drs. Davino Pontual, Martins Fiuza e outros e por fim o dr. Godoy que, na qualidade de relator da commissão, já nomeada para a revisão dos estatutos, pede que todas as propostas apresentadas vão ter a essa commissão, o que foi concedido.

O sr. coronel Enéas de Carvalho Soares Brandão apresentou um projecto sobre a creação de um Banco de credito agricola, projecto que foi á commissão respectiva, para dar parecer.

Em seguida travou-se larga discussão sobre as tarifas da Great Western, orando os srs. dr. M. Fiuza, coronel Enéas e outros; nomeando o sr. presidente uma commissão composta dos drs. Manoel Antonio de Moraes Rego, Davino Pontual, M. Fiuza e do coronel Enéas Brandão, para estudar o assumpto e dar parecer o mais brevemente possivel.

O sr. dr. Moraes Rego foi logo escolhido relator dessa commissão.

Em seguida foi levantada a sessão e convocada outra da directoria, para o dia 8 de dezembro proximo vindouro.

×

### Escola Normal

Resultado dos exames procedidos hontem:

1.º anno

*Arithmetica e algebra*—Izabel dos Anjos Faria Bezerra, plenamente; Alcina Ernestina Leal, plenamente; Amelia Umbelina da Resurreição, plenamente; Severina de Paula Bernardes, plenamente.

Não compareceram á chamada da prova escripta 3.

Não responderam á chamada da prova oral 8.

Reprovados 4.

Effectuar-se-ão amanhã, ás 9 horas as provas oraes de dezenho, caligraphia do curso preparatorio, historia do 2.º anno e os exames de geographia do 1.º ás 11 horas os de portuguez do 2.º.

×

No dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhan, Antonio Vicente, tendo ido á venda de João Moizinho, situada em terras do engenho *Pindoba*, do districto de Lagôa Secca, municipio de Nazareth, afim de fazer umas compras, ali encontrou o menor Juventino de tal bancando um jogo de *caipira*, ao redor do qual reuniam diversos jogadores.

Antonio Vicente a elles se juntou, arriscando algum dinheiro no jogo.

Feitas as paradas e atirados os dados, o numero em que Antonio Vicente havia apostado foi sorteado.

O menor, porém, recusou-se ao pagamento do premio a que tinha direito; pelo que Antonio Vicente apoderou-se do *caipira*, que depois de quebrar atirou ao campo.

O parceiro Severino Pereira, interveiu então em favor de Juventino, aggredindo Antonio Vicente a quem esbordoou.

Esse, para defender-se, sacou de uma faca, ferindo gravemente o seu aggressor.

Severino falleceu no dia seguinte em consequencia do ferimento recebido.

O criminoso entregou-se á prisão.

×

### GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem nesse estabelecimento:

*Geographia e Chorographia* — Pedro Luiz Correia de Araujo, approvado com distincção; Alvaro da Silva Leal, Adolpho Faustino Porto, Joaquim Florencio de Alencar José Beltrão de Andrade Lima, Roque Guennes Pereira Lins e Oswaldo Ayres Loureiro, approvados plenamente; Agenor Augusto de Oliveira, Arthur Cavalcanti da Cunha Guerra, Silviano Rangel Moreira e Antonio Nogueira Alves Villela, approvados simplesmente.

Levantou-se da prova escripta 1.

*Inglez*—Vicente de Paula Menezes, Alvaro Silva, plenamente; Manoel Cavalcante de Albuquerque Pimentel, Severino de Castro Pereira Tejo, Alfredo Solano de Barros, José de Barros Wanderley, Joaquim Martins de Albuquerque, Abelardo de Oliveira e Antonio Caetano da Costa Lima, simplesmente.

Inhabilitado 1.

*Physica e chimica*—José de Caracas, Raul de Caracas, Sylvestre Pereira da Silva Guimarães, Joaquim Moreira Caldas, Izaac Vernet, simplesmente.

Reprovado 1.

Segunda feira, 21 do corrente, pelas 10 horas da manhan, serão chamados os seguintes estudantes:

*Portuguez*—(1.ª turma) Alberto Cezar de Vasconcellos, Eurico da Silva Ribeiro Campos, Alfredo Pinto Ferreira, Arlindo Salazar da Veiga Pessôa, Meroveu Cunha de Oliveira Mendonça, Jessé Chaves de Hollanda, Sebastião Salazar da Veiga Pessôa e José Lucillo Ramos Varejão.

(2.ª Turma). Arthur Arlindo de Oliveira, José Azevedo Botelho, Fausto de Marcos Rabello, Renato Pinto da Rocha, José Beltrão de Andrade Lima, João Holmes Sobrinho, Roque Guennes Pereira Lins e Carlos Augusto Padilha; e como supplentes, Oswaldo Chateaubriand, Francisco d'Assis Chateaubriand, Jorge Chateaubriand, Oswaldo Ferreira Leite, Fausto de Marcos Rabello, Alcino Coelho, Astrogildo Calypso de Andrade e Manoel Raymundo de Moraes Costa.

*Physica e chimica*— (ultima chamada para os candidatos ao curso de medicina). Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, José Luiz de Mesquita, Justino Gonçalves da Costa Lima, Izaac Salazar da Veiga Pessôa, Antonio de Arruda Carneiro Leão e João Rodrigues de Souza; e como supplentes, José Sotero da Silva Faria, Arsenio Meira de Vasconcellos e Adelmar Tavares da Silva Cavalcante.

*Geographia e chorographia* — (1.ª turma). José Francisco de Paula Ramos, Renato Phaelante da Camara Lima, Adolpho Pedro Dias da Silva, Epaminondas Vieira de Gusmão, Manoel Cicero Rodrigues e Trajano de Mello Torres.

(2.ª Turma). Romulo Romeu Gibson, Oscar Coelho de Souza, Armando Nestor Cavalcante, Luiz Ramos e Silva, Vicente de Paula Menezes e Manoel Cavalcante de Albuquerque Pimentel; e como supplentes, Abdias de Oliveira Filho, Alfredo Solano de Barros, Arsenio Luiz Tavares da Silva, José Augusto Dias, Henrique Moreira Alves e Gastão de Araujo Livramento.

*Historia Universal e do Brazil*—Luiz Caminha Sampaio, Alexandre dos Santos Selva Junior, Oscar Castello Branco Clark, José Carlos de Figueiredo Caldas, Bernardino de Senna Pontual Filho, Eduardo Armando de Oliveira; e como supplentes, Oscar de Sá Cavalcante, Sebastião José Bezerra Cavalcante Filho e Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

— Continuarão amanhan neste estabelecimento as provas oraes de allemão, grêgo, algebra e geometria para o 4.º anno do curso de bacharelado e a escripta de physica e chimica para o 6.º

×

Terça-feira ultima, ás 3 horas da tarde, como já noticiou a imprensa, os celebres desordeiros João Waldevino, João de Deus e Agachadeira, na occasião em que Capitulino Antonio Xavier trabalhava em um sitio de sua propriedade, na Mattinha, em companhia de João Simplicio Chaves e Augusto José Ferreira, aggrediram-no.

Os tres pobres homens foram esbordoados, soffrendo um delles diversos ferimentos.

Waldevino e seus companheiros, que se haviam evadido após o facto, juntamente com João de Deus, ás 9 horas da noite do dia seguinte voltou a aggredir Capitulino.

Desta vez o aggredido foi novamente espancado e ferido.

Outra vez os desordeiros puzeram-se em fuga.

Waldevino, porém, á meia-noite de ante-hontem foi preso em Santo Antonio, pelo respectivo subdelegado, sr. alferes Alfredo Motta.

Waldevino acha-se pronunciado nesta capital pelos crimes de ferimentos leves e graves, pelo que passou á disposição do juiz competente.

×

### Dispensario Octavio de Freitas

*Horario do serviço para amanhan*

De 11 ás 12 horas—Dr. Eduardo Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Frederico Curio.
» 2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 65 doentes.

×

Telegramma hontem recebido de Tamandaré pelo sr. capitão do porto, communicava que uma embarcação extrangeira fôra vista dali, pedindo soccorro.

A' 1 hora da tarde partiram do nosso porto os rebocadores *Amadeu* da companhia Serviços maritimos e *Esperto*, da firma Wilson & Sons, afim de prestarem auxilios á referida embarcação.

No *Amadeu* seguiram os guardas da alfandega Freitas Gama e Antonio Vieira e o patrão mór da capitania, embarcando no *Esperto*, o pessoal da casa Wilson, sob as ordens do sr. Soewington.

Na Lingueta, informaram-nos que a embarcação é uma barca ingleza, que está encalhada nos baixios de S. Bento, muito ao sul de Tamandaré e distante umas 80 milhas do porto do Recife.

Informaram-nos tambem que o vapor Norsemann, actualmente no Lamarão, passou pela barca, procurando safal-a, o que não conseguiu.

Só á noite de hoje ou amanhan pela manhan poderão estar de volta os rebocadores.

×

### EXAMES PRIMARIOS

Tendo havido engano e omissões nas informações publicadas sobre commissões examinadoras e dias dos respectivos exames, a Inspectoria geral da Instrucção publica municipal nos enviou as seguintes corrigendas:

Dia 28—prestaram exames os alumnos de d. Luiza Stepple; dia 25, os de d. Beatriz de M. Oliveira; dia 30, os de d. Maria Flora Colombier; dia 29, os de d. Amalia C. Penna Forte e os de d. Beatriz Gibson Pinto, promiscuamente, na escola da ultima.

Servirá como examinador na commissão presidida pelo dr. Affonso de Barros, professor Delmiro Faria.

Foram nomeados para servirem como examinadores substitutos nos impedimentos dos effectivos os professores Clodoaldo A. da R. Pereira e Idalino I. da C. Vieira.

— Sob a presidencia do professor Francisco Marques da Trindade, servindo de examinadores o professor Innocencio Mendes Lopes de Mendonça e a professora da respectiva cadeira, realizaram-se os exames de aproveitamento das seguintes escolas:

Da regida pela professora d. Carolina Soido de Barros Falcão, no dia 11, ás 10 horas, sendo este o resultado: Laura Francisca do Couto, Gerusia da Silveira Franca, Severina Alexandrina de Miranda e Cesar Baptista Gonçalves, muito adiantados; Candida Ignez Rodrigues do Couto e Julieta de Araujo, adiantadas.

— Da regida pela professora d. Eulalia de Lima Nunes da Silva, no dia 11, ás 2 horas da tarde, sendo este o julgamento:

Balbina Eulalia de Mattos e Cezarina Correia de Almeida, muito adiantadas: Victalina Francisca dos Santos, Margarida Cecilia da Silva e Turibio Lopes da Fonseca, adiantados.

— Da regida pela professora d. Anizia A. do Amaral Guimarães, no dia 12, ás 10 horas, sendo este o resultado:

Maria José do Amaral, Maria José de Oliveira, Aristotelina Braga de Mello, Maria José Pinheiro da Silva e Gaston Bom Pratts, muito adiantados; Aurora de Azevêdo Lopes, Ambrozina Duarte Ribeiro, Esther Clara R. da Camara, Joanna Agripina Ferreira e Celina Joanna Ferreira, adiantadas.

— Da regida pela professora d. Grata Candida de Alcantara Couto, no dia 12, ás 2 horas da tarde, sendo este o julgamento:

José Agapito da Silva Lobo, José Severino do Rego Barros, Luiz Anacleto Campello e José Antonio Guedes, muito adiantados; José Arcenio de Sant'Anna, Manoel Olympio da Silva Lobo e João Baptista de Alencar, adiantados.

— Sob a presidencia do inspector escolar Gaspar Regueira, servindo de examinador o professor Felippe Benicio e a professora da respectiva cadeira, tiveram logar no dia 11, os exames de aproveitamento da escola publica municipal do sexo feminino do Arraial, dando o seguinte resultado:

Anna Feliciana Fortes de Amorim, Balbina Auta dos Santos, Maria Dorina de Alcantara, Mathilde da Silva Portella, Josepha Maria de Jesus e Elisabeth Costa Ribeiro considerados muito adiantadas.

×

Escrevem-nos da cidade da Victoria:

« Estiveram imponentes as festas realizadas nesta cidade no dia 15 do corrente, por occasião da posse do prefeito, sub-prefeito e membros do concelho municipal da Victoria.

Ao meio dia achavam-se reunidos no Paço do concelho muitos cidadãos distinctos e proeminentes e crescido numero de populares.

Tomando posse os novos concelheiros, pela respectiva commissão foi convidado o sr. dr. Henrique Lins para fazer perante o augusto recinto a declaração do preceito legal, e tendo comparecido e prestado o juramento do estylo, fez o novo prefeito uma allocução analoga ao assumpto, sendo ao terminar bastante applaudido.

Procedeu-se depois a eleição para presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios e as commissões respectivas, sendo eleito presidente o capitão Caetano Francisco Durães.

Encerrada a sessão e adiada para o dia seguinte, dissolveu-se a reunião na melhor ordem.

A's 6 1/2 horas da tarde do mesmo dia, no «Hotel Fortunato», embandeirado e enfeitado com arcos e flores, e ornado á capricho, foi offerecido ao sr. dr. Henrique Lins pelos seus dedicados amigos politicos, um opiparo jantar para cem talheres.

Occupando a cabeceira da mesa o digno prefeito, nella sentaram-se tambem, entre seus amigos e correligionarios, os srs. dr. Oliveira Lima e major Manoel Tavares.

*Au dessert*, o sr. Fortunato de Carvalho, orador official, ergueu o brinde ao sr. dr. Henrique Lins. Este, agradecendo, orou de modo a merecer applausos.

Falou tambem o sr. dr. Oliveira Lima, agradecendo o convite para aquella festa politica.

O brinde de honra foi levantado pelo digno prefeito, entre estrepitosos vivas ao sr. dr. Rosa e Silva, chefe eminente, que dirige criteriosamente o grande Partido Republicano deste Estado.

E assim terminou pelas dez horas da noite essa festa expansiva e alegre, que deixara gravadas em nosso espirito as mais gratas recordações.

Antes de pôr o ponto final nesta ligeira e resumida noticia, cumpre referir-nos á noite em que o nosso prestimoso amigo, capitão Francisco Tavares de Lima offereceu, em sua casa, um profuso copo de cerveja a seus amigos, em signal de regosijo pela auspiciosa noticia, enviada por telegramma, da validade da eleição municipal. »

×

### Guarnição federal

*Hoje* — ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º Vicente Henrique de Moura.

Dia ao quartel-general o amanuense João Coimbra Vianna Dutra.

O 27.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

×

### DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Luiz de Oliveira Lima Filho e d. Izolina Marinho de Almeida, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

Braziliano Domingos de Sant'Anna e d. Carolina Baptista d'Araujo, solteiros, residentes na Varzea.

Raymundo Olympio Paes e d. Maria Magdalena Cavalcante Luna, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Francisco Maciel da Silva Filho e d. Rosa Maria da Rocha, solteiros, residentes na Graça.

Luiz de França da Matta e d. Maria Sabina de Pinho, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Dr. José Pires Rebello e d. Maria Eugenia Pires Ferreira, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

José Francisco de Mello e d. Crescencia Lydia da Conceição, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

Oscar Bartholomeu Alves Barbosa e d. Evangelina Gibson, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Elydio de Luna, musico do 40º batalhão de infanteria, residente em S. José e d. Elisa Cysneiro Bandeira de Mello, residente na Graça, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Girão Santiago, residente na Graça e d. Laura Rodrigues Peixoto, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Voltaire Bezerra da Silva Pereira e d. Alzira Medeiros, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Antonio Bezerra Touzinho, residente em S. José e d. Tertulina Rodrigues da Silva, residente na Graça, solteiros.

Dr. Henrique Bernardes de Oliveira Junior, residente em Afogados, e d. Elisa de Andrade, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Leonel Augusto Trigueiro e d. Maria Lima da Cruz, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

Argemiro Chaves Junior, residente em S. José e d. Alexandrina dos Santos Monteiro, residente na Bôa-Vista, viuvos.

—O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

João Baptista de Carvalho e Marietta Pacheco Pimentel, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Antonio Bezerra Tonzinho, residente em S. José e Tertulina Rodrigues Salú, residente na Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Argemiro Chaves Junior, residente em S. José e Alexandrina dos Santos Monteiro, residente na Bôa-Vista, viuvos e naturaes deste Estado.

2.ª PUBLICAÇÃO

João Martins Leite e Fausta Coelho Martins Leite, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

Jeremias Raphael da Costa, viuvo, e Joanna Maria da Conceição, solteira, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Francisco d'Assis Teixeira e Anatalia Faria d'Azevedo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Rufino Gomes da Fonseca, residente em S. José, e Maria do Carmo da Silva, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Hermenegildo Rodrigues dos Santos e Tertulina Baptista de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Sebastião Muniz do Amaral, residente em Santo Antonio e Luiza d'Araujo Mello, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Ignacio Cecilio Bezerra Cavalcante e Olindina Vieira de Mello, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Feliciano José do Espirito Santo e Maria Ferreira do Carmo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Joaquim Soares de Lima e Thereza Francisca dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

×

### Escola Propagadora

Resultado dos exames de—desenho—procedidos no dia 13 do corrente:

Primeira serie—Anna Rosa de Mello Azevêdo, Mirandolina de Araujo Barbosa, Judith Cirne de Azevêdo, Anna Campello Bezerra Cavalcanti, Laura Campello Bezerra Cavalcanti, Izabel Campello Bezerra Cavalcanti, Anna Regueira Trindade e Alzira de Gusmão Menna da Costa—distincção; Francisca de Oliveira Guimarães e Anna Carolina Alves da Silva—plenamente; grão 9; Francisca Prata Bueno — plenamente, grão 8; Christina Lopes d'Assumpção Pessôa, Elvira Hisbella Ribeiro e Esmeraldina Leopoldina Duarte - plenamente, grão 7; Elvina Magdalena de Menezes —plenamente, grão 6; Zulmira Olindina Alves da Silva—simplesmente, grão 5; e Belmira Esmeraldina da Cunha—simplesmente, grão 4.

Segunda serie—Maria Evarista de Menezes e Julieta Carolina Alves—distincção; Maria Candida Gomes de Mattos, Eulerina de Oliveira Barbosa e Maria da Gloria Alves da Silva — plenamente, grão 9; Adelaide Eulalia Alves da Silva —plenamente, grão 8; Maria Adelaide da Silva Vaz e Maria Lucilla da Rosa—plenamente, grão 7; e Olivia de Algonez Cabral—plenamente, grão 6.

Faltou á chamada 1.

Terceira serie—Maria Amelia de Britto Lyra, Laura Claudia Campello de Souza, Esther Amavel Chaves Lustosa, Philomena Cabral, Elvira da Silva Santiago e Ernestina Sigmaringa de Menezes—distincção; Maria das Dores de Mesquita Wanderley—plenamente, grão 8; Porphyria Etelvina de Araujo e Maria Joaquina da Maternidade — plenamente, grão 7; e Maria Augusta Marrocos—plenamente, grão 6.

×

Escrevem-nos de Palmares:

« Por entre os votos de agradecimento dos seus municipes, deixou a 15 do corrente o alto cargo de administrador do municipio de Palmares o sr. dr. Francisco da Costa Maia.

Quem se der ao trabalho de analyzar a gestão de s. s. nos negocios publicos desta terra, julgando-a com o criterio indispensavel ao analysta imparcial, de certo, bemdirá a hora em que o valoroso partido ali dominante, teve a feliz idéa de elevar o illustre moço á direcção do prospero municipio.

Encontrando em estado pouco lisonjeiro as finanças municipaes, ou melhor, de frente com uma divida passiva superior a doze contos de réis, o dr. Costa Maia conseguiu, num esforço e tenacidade admiraveis, remontar em seus eixos a machina financeira de Palmares, mão grado a intensa e desolante crise que desde então, como ainda hoje, affecta todos os departamentos sociaes, de norte a sul do paiz.

Mais do que as palavras, devem falar os melhoramentos visiveis e indeclinaveis deixados pela auspiciosa administração de s. s., e para cital-os, deve-se destacar os mais importantes, como sejam: — calçamento da praça do mercado e de quatro raios em direcção ao referido mercado; pontilhão no districto de Marayal, onde desapropriou diversas casas, aterrando o grande lamaçal que impedia o transito para a estação da via-ferrea; acquisição, pela importancia de 6:000$000, de um sitio destinado ao novo cemiterio, matadouro e logradouro publicos; illuminação a alcool nas ruas da cidade; construcção da frente do cemiterio de Preguiças, bombas de exgotto e calçamento em algumas ruas do mesmo povoado; construcção de um elegante e espaçoso mercado no districto de Catende; compra de um predio destinado a servir de mercado a Preguiças; inicio de arborização na cidade, etc.

Não ficou nesses relevantes serviços publicos a acção benefica do dr. Costa Maia; s. s. estendeu tambem a sua reconhecida actividade e esforço ás sociedades particulares, auxiliando algumas com verbas orçamentarias e outros meios de manutenção — o que valeu ao illustre moço diversos titulos honorificos.

Melhor do que estas linhas, poderão dizel-o o *Club Litterario*, a *S. Vicente de Paulo*, a *Humanitaria* e a *Commercial*, aggremiações essas que devem ao exprefeito uma grande parcella do seu progresso e prosperidade actuaes.

Alliando muito zelo e competencia a um rigoroso escrupulo na utilização dos dinheiros publicos, unindo ao tino administrativo de que é possuidor, a sabia orientação politica do estimado chefe local, o dr. Costa Maia desempenhou com galhardia o alto cargo de que fôra investido pela opinião publica e, ao deixal-o, levou certamente a convicção de que fez jus á benemerencia dos seus concidadãos, unanimes em affirmar bem alto a honradez e moralidade do distincto pernambucano.

Reconhecendo-lhe os inestimaveis serviços foi pelo partido republicano local offerecido a s. s., após o acto da posse do novo prefeito, lauto almoço em que foram erguidos os mais amistosos brindes.

Que o novo prefeito, cavalheiro digno por muitos titulos, continue a obra iniciada pelo seu antecessor. »

×

### Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia, o 1º sargento Samuel n. 7.
Commandante da guarda o cabo n. 9 e praças ns. 13, 8 e 21.
Dia á companhia a praça n. 25.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Guarda ao theatro o cabo n. 11 e praças ns. 6 e 10.
Uniforme n. 2.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2º sargento Azevedo n. 14.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e praças ns. 3, 6 e 8.
Dia á companhia o cabo n. 9.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Guarda ao theatro as praças ns. 25, 24 e 1.
Uniforme n. 3.

×

### Summario da Imprensa

Foi hontem distribuido nesta cidade, em avulsos e sob o titulo *Um appello ao povo pernambucano*, um convite assignado pelo sr. Luciano Godofredo de Souza Pinto, que em nome do credo positivista, nelle concita a população a manter-se ordeira e calma deante dos ultimos acontecimentos.

— Remetteram-nos o numero especial d'*A peia* periodico humoristico jaboatonense, dirigido por Oscar Camara (*Zé faisca*), publicado em homenagem ao prefeito daquelle municipio, sr. dr. Joaquim Nobre Carneiro de Lacerda.

Traz na primeira pagina o retrato do illustre politico, fazendo-o acompanhar dos seus traços biographicos e nas outras artigos laudatorios, inserindo na ultima a gravura da fachada do mercado publico jaboatonense com a competente descripção.

— Recebemos o n. 20, anno IV, do *Jornal dos agricultores*, do Rio de Janeiro, trazendo o seguinte summario:

Relações commerciaes entre o Brazil e Portugal; Sociedade nacional de agricultura; A technica da industria da manteiga; Industria pastoril no Estado do Paraná; Instituições cooperativas; A proposito do Zebú; Cultura do espargo; Do Rio Grande do Sul; Chuva de feijão; A suinocultura nos Estados-Unidos; Um bóde que dá leite; Uma arvore singular; noticiario e annuncios.

— Remetteram-nos as razões impressas dos recorridos Guimarães Braga & C.ª, firmadas pelo talentoso advogado sr. dr. Ferrer, no recurso apresentado ao governo do Estado pelo secretario da Junta commercial do Recife.

Agradecidos.

— Temos sobre a banca um volume de versos, intitulado *Crystaes*, da lavra do sr. José do Amaral, que mostra saber manejar com facilidade e inspiração e é digno da protecção do publico pela falta de recursos em que se encontra.

A brochura que é offerecida ao sr. Mendes Martins, cujas producções no mesmo genero o publico conhece de sobejo, está nitidamente impressa e merece demorada leitura.

Ao sr. José do Amaral que já tem publicado dous outros volumes de versos *Diluculos* e *Trevos* agradecemos o exemplar dos *Crystaes* que acaba de offertar-nos.

— Pela respectiva directoria foi-nos offertado o n. 14, anno II, do *Boletim mensal* da Associação commercial, correspondente ao mez de outubro proximo findo.

Traz o seguinte summario:

Estatistica, exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cêra de carnaúba, feijão, farinha, milho, tecidos, café, oleo, sabão. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, sahidas e entradas dos navios, passageiros—Cambio—Bancos, preços maximos e minimos durante o mez—Indicador commercial.

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos hontem os ns. 53, anno I, da *Illustração portugueza*, 139, anno VI, do *Brazil-Portugal*, 295, anno VI, d'*O Seculo*, 46, anno XXII, do *Correio da Europa* e 2139 e 2140, anno XXIX d'*O Pimpão*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— O erudito sr. padre Hermeto Pinheiro, lente de philosophia no Seminario de Olinda, enviou-nos hontem um exemplar da conferencia por s. s. realizada na séde da Federação Operaria Christã, a qual acaba de reunir em folheto sobre o titulo: *A questão operaria e a solução catholica.*

O trabalho revela a profunda illustração e os dotes intellectuaes de seu autor.

Obrigados.

— Recebemos hontem o n. 311, anno V d'*A Pimenta.*

Agradecidos.

— A corporação operaria de Camaragibe, enviou-nos hontem um exemplar do 7.º relatorio, que pelo seu secretario sr. Ananias de Almeida, foi apresentado á assembléa geral em 28 de agosto do corrente anno.

Confessamo-nos gratos á lembrança.

— Temos sobre a mesa o n. 284, anno VI, d'*O Seculo*, os ns. 2137 e 2138, anno XXIX, d'*O Pimpão*; o n. 52, anno I, d'*A Illustração Portugueza*: todos de Lisbôa, recebidos pelo sr. Leopoldo da Silveira que nol-os offereceu.

Agradecidos.

— A conceituada Agencia jornalistica do sr. Agostinho Bezerra, enviou-nos hontem os ultimos numeros do *Malho*, *Avenida*, *Coió*, *Rio-Nú* e *Revista da Semana*.

O mesmo estabelecimento offereceu-nos um exemplar do *Dr. Passos na intimidade*, da lavra de um litterato fluminense que se occulta sob o pseudonymo de Landelino Freitas.

E' uma deliciosa *charge* sobre o actual prefeito do Districto Federal.

Agradecidos.

### N. 106-27.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1904

| | | | |
|---|---|---|---|
| 5697 | 50:000$000 | 3474 | 1:000$000 |
| 9491 | 5:000$000 | 14472 | 1:000$000 |

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

102 | 9793 | 23302 | 24077

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 3153 | 11538 | 15904 | 19356 |
| 4090 | 12936 | 16073 | 19720 |
| 7863 | 14483 | 17000 | 24537 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 915 | 5444 | 12372 | 15269 | 19683 |
| 933 | 5659 | 12625 | 15349 | 20851 |
| 3867 | 6424 | 12776 | 17012 | 21824 |
| 4313 | 9797 | 13961 | 18753 | 24616 |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5691 | 5693 | 5695 | 5698 | 5700 |
| 5692 | 5694 | 5696 | 5699 | .... |

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 9492 | 9494 | 9496 | 9498 | 9500 |
| 9493 | 9495 | 9497 | 9499 | .... |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 5696 | 250$000 | 9490 | 75$000 |
| 5698 | 250$000 | 9492 | 75$000 |

Os numeros de 5601 a 5700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 9401 a 9500 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 8$000.

×

### 56.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1904

| | | | |
|---|---|---|---|
| 91058 | 10:000$000 | 106172 | 1:000$000 |
| 101155 | 1:000$000 | ...... | |

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

28109 | 169334 | 264806

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | |
|---|---|---|
| 7758 | 106497 | 144485 |
| 157529 | 167527 | ...... |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 21895 | 43643 | 155614 | 275961 |
| 31865 | 106198 | 250070 | 287361 |
| 35422 | 139595 | 264724 | 287896 |

APPROXIMAÇÕES

| | |
|---|---|
| 91057 e 91059 | 100$000 |
| 101164 e 101166 | 50$000 |
| 106471 e 106473 | 50$000 |

DEZENAS

| | |
|---|---|
| 91051 a 91060 | 20$000 |
| 101161 a 101170 | 10$000 |
| 106471 a 106480 | 10$000 |

CENTENAS

| | |
|---|---|
| 91001 a 91100 | 3$000 |
| 101101 a 101200 | 3$000 |
| 106401 a 106500 | 3$000 |

Os numeros terminados em 8 estão premiados com $200.

## GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de novembro de 1904:

Bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, juiz municipal de Amaragy, requerendo 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim.

José Eugenio Moreira Alves, tendo frequentado como ouvinte as aulas da 1.ª e 2.ª cadeiras do 2.º anno da curso da escola de engenharia, pedindo para ser inscripto para exame das materias das mesmas cadeiras —Deferido com officio desta data ao sr. director da escola de engenharia.

Dubeux & C.ª, pedindo licença para embarcar diversos generos a bordo do vapor *Jaboatão*, para o presidio de Fernando de Noronha, a entrega de Tiburtino Francisco Correia.—Sim.

— Additamento aos despachos do dia 17 de novembro do corrente anno:

Bacharel José Ranulpho da Costa Queiroz, promotor publico da comarca de Caruarú, requerendo 3 mezes de licença para tratamento de sua saúde.—Como requer.

### RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 19 de novembro de 1904:

Banco Emissor de Pernambuco, 3, Eduardo Layme, Izabel da Cunha, Magalhães Leal, Eduvirge Alves de Lima e Maria da Costa Miranda.—Informe a 1.ª secção.

Banco de Credito de Pernambuco.—Mantenha a collecta por ser ella razoavel.

Souza & C.ª.—Interponha o recurso pelos meios regulares.

Guimarães Valente, Aquino Fonseca & C.ª, 3, Candido Ferreira Cascão. — Restitua-se.

João Barbosa de Freitas.—Certifique-se.

Alfredo Pinto de Maira e Silva, José Victorino Alves Maia, 2, Olympia Amelia da Silva Ramos e Victorino Domingues Alves Maia Junior.—Satisfaça a exigencia do art. 282 do reg. de 2 de julho de 1879.

Loureiro Barbosa & C.ª, 2.—Informe a 3.ª secção.

Pedro Barbosa da Silva Netto.—Certifique-se.

Ayres dos Reis & C.ª.—Prejudicados. Em face do § 3.º do art. 5.º das disposições geraes da lei orçamentaria vigente combinado com o § 1.º do art. 195 do reg. de 10 de junho de 1893, da decisão do governador não se admittindo mesmo replica ou reclamação e, presente reclamação que se refere a decisão proferida pelo exm. sr. desembargador governador do Estado.

Manoel Nunes da Fonseca.—Selle o documento.

Jorge Tasso.—Com o officio ao exm. sr. dr. desembargador governador do Estado.

### DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 18 de novembro de 1904:

Bacharel Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante, Barão de Suassuna André Mentor da Costa, Joaquim Gualberto da Costa, Franco Ferreira & C.ª e José M. de Oliveira Guimarães.—Ao exm. sr. dr. governador.

Joaquina L. de Alencastro Medeiros.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Amaro Cordeiro Wanderley.—Prove que lhe são pertencentes os titulos, cuja averbação pede, visto achar-se viciado o documento que apresentou no sentido de apoiar a sua pretenção.

Antonio Olegario de Barros Quintella.—Informe o sr. collector do municipio de Bom Conselho.

Miguel Jorge da Silveira e Augusto Pereira Ramos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

### SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do da 17 de novembro de 1904:

Lins de Moraes Souza, pedindo pagamento de reparos feitos no congresso do Estado.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

— Despachos do dia 18:

Francisco Xavier de Seabra Andrade, pedido pagamento de medicamentos fornecidos aos atacados da epidemia em Pesqueira.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

### REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 248—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 19 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria do Carmo Senna Bastos e Josepha Roberta Damascena, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes, Amelia Pereira de Britto, Ursulina Maria da Conceição, Anna Maria da Conceição e Idalina Nunes Durval, como desordeiras.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Antonio dos Santos, como desordeiro.

— Hoje, por iniciativa do sr. Augusto Jungman subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista auxiliado pelo capitão José Muniz de Almeida, foram presos os individuos João Pereira da Silva e Delmiro Queiroz de Andrade, autor e cumplice ao assassinato de Adolpho Ferreira da Silva vulgo «Adolpho Sarará» praticado hontem ás 5 horas da tarde no pateo do mercado de S. José.

Os criminosos foram postos a disposição do dr. delegado do 1.º districto da capital, que contra os mesmos procede nos termos da lei.

— Communicou-me o dr. delegado de policia de Nazareth que, no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, em terras do engenho Pendoba do disstricto de Lagôa Secca, os individuos de nomes Antonio Vicente e Severino Pereira armados de cacete e faca de ponta travaram luta entre si, resultando o assassinato do ultimo.

O criminoso apresentou se voluntariamente a prisão e contra o mesmo procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me o subdelegado do 2.º districto do municipio de Pau d'Alho que, no dia 16 do corrente, o individuo de nome Manoel Germano dos Sentos, na occasião em que cortava cannas no engenho Petribú foi gravemente ferido por um tiro de emboscada.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto procede as necessarias diligencias no sentido de descobrir e capturar o criminoso.

— Em officio de 14 do corrente, communicou-me o dr. promotor publico da comarca de Bom Jardim, haver visitado em companhia do dr. delegado respectivo a cadeia dali encontrando 24 detentos sendo 3 sentenciados, 5 protestados, 2 appellados, 3 pronunciados e 11 indiciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Arthur de Barros Campello assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Apipucos na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
*Manoel dos Santos Moreira*

## TRIBUNAES

### Appellação crime do Jury do Recife

APPELLANTE—AGOSTINHO FRANCISCO DE SOUZA ESPIRITO-SANTO. — APPELLADA A JUSTIÇA.

*Accordão*

Accordão em Superior Tribunal, depois de relatados e discutidos estes autos de appellação criminal da comarca do Recife, sendo appellante Agostinho Francisco de Souza Espirito-Santo e appellada a justiaa, confirmar a decisão appellada por ter sido proferida de conformidade com a lei e á prova constante dos mesmos autos.

Não tem fundamento a allegação do appellante que não lhe foi applicada a pena legal, porquanto não era menor de 17 annos (fls. 21 e 66) quando commetteu o crime, não podendo por semelhante motivo invocar em seu favor o disposto no artigo 65 do codigo penal.

Custas pelo appellante.

Recife, em 6 de Setembro de 1904.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Silva Marques*, *Vieira de Mello*, *Argemiro Galvão*, *João Carlos M. Lima.*

## Publicações a Pedido

### CONCORDATA ?

Com este titulo um *credor prejudicado* appareceu nos jornaes de ante-hontem, acolmando de tramoia a proposta de concordata do sr. A. J. Madeira.

Com ares de quem se julga offendido nos seus *grandes* brios, surgio, defendendo-se, o sr. Madeira e n'um assomo de fingida indignação chama de calumniador e intrigante áquelle *credor prejudicado.*

O publico e o commercio leram, de certo, ambas as publicações e os que já conhecem de sobra as artimanhas do sr. Madeira não duvidarão d'aquillo que, muito criteriosamente, diz o mesmo *credor prejudicado.*

Pena é que esse *credor* não tivesse dito tudo quanto merece o fabricante de *frigorificos*...

O sr. Madeira merecia mais; merecia que se lhe arrancasse essa mascara com que vive illudindo cynicamente, aquelles que se deixam embair nas suas historias de trancoso.....

Merecia que alguem apparecesse contando-lhe a vida tortuosa e illicita, para sciencia d'aquelles que ainda acreditam, ou são forçados, por intermedio de terceiros protectores, a acreditar nas suas patranhas.

As causas que motivaram o actual estado financeiro de A. J. Madeira devem ser ditas claramente, para que ninguem possa ainda suppor que um individuo que applica os capitaes alheios no fastigio da libertinagem, cahio nas condições por elle descriptas por ter sido a ellas arrastado na crise que avassala o paiz.

E' preciso que se conte esta historia, e ella vae ser contada talvez antes da homologação desta malfadada e escandalosa concordata.

*Justus.*

### RESPOSTA AO DR. MILET

Não me foi possivel publicar este artigo, como havia promettido, com a brevidade desejada.

Como dependia de uma certidão pedida ao Presidente da Relação, que só hontem me chegou ás mãos, satisfaço agora o compromisso que tomei.

Não quero tornar mais salientes as asneiras escriptas pelo Dr Henrique Augusto de Albuquerque Milet, professor de direito civil da nossa Faculdade. Estou satisfeito com a lição que lhe dei, e os erros palmares que analysei são de tal ordem que desmancharam, por completo, a sabedoria ha tantos annos armazenada com herculeo esforço pelo meu pobre antagonista. Com quatro pennadas desmanchei-lhe a figura, cortando-lhe as azas, deixando-o cahir no logar donde nunca deveria ter tentado sahir.

Foi um balão que cheio de gaz representava um bonito volume e depois de furado nada mais ficou sendo do que uma armação de bambú coberta com um pouco de tela.

Provei em artigos anteriores que o Dr. Milet errou nas cousas mais simples, como qualquer candidato á rabula, no alto sertão.

Fecho esta parte transcrevendo o que disse o illustre advogado Dr. José Vicente em sua contra minuta n'uma carta testemunhavel na celebre *liquidação* da Fabrica de Phosphoros. Referindo-se ao Dr. Milet, advogado dos testemunhantes, disse: que este havia recebido *uma lição de pratica de processo do proprio escrivão do feito.*

E' este advogado, que se diz notavel, que com os seus *trabalhos* juridicos, como teve a ingenuidade de dizer, tem remodelado a legislação patria e foi citado por Carvalho de Mendonça.

*Risum teneatis!*

Siga, Dr. Milet, o que lhe tenho dito: estude um pouco; póde ser que um dia possa rehabilitar-se.

Outro assumpto.

As defesas do juiz Alberto Coêlho e do engenheiro Chermont foram verdadeiros desastres.

Quanto ao juiz Alberto basta ler-se o que está escripto na tal defesa.

Diz o Dr. Milet referindo-se aos actos por elle juiz praticados quando eu era pro curador da viuva inventariante. Que quando eu requeri o levantamento do dinheiro depositado no Banco do Recife, não teve logar essa deligencia pela INTERVENÇÃO PESSOAL do actual inventariante, o visconde de Gonçalves Pinto, que A RESPEITO SE ENTENDEU verbalmente com o juiz etc.

Referindo-se ainda ao juis Alberto antes do referido visconde ser nomeado inventartante:

*Até ahi, pesa-me dizel-o não foram muito regulares os actos processuaes praticados perante o juizo; mas tudo isso foi* SANADO COM A MINHA INTERVENÇÃO.... *e o digno juiz (?) voltando a si acordando a sua consciencia de homem e de juiz* EMENDOU A MÃO etc

No final do artigo: «O juiz municipal... só procurou nos dictames de *sua consciencia* beber inspirações, etc.

*Dictames de consciencia* é, na opinião do dr. Milet, ter o visconde de Gonçalves Pinto feito o juiz mandar juntar uma petição aos autos, e elle advogado fazer esse mesmo juiz *emendar a mão* despachando então tudo quanto illegalmente requereu.

Agradeça o dr. Alberto Coelho o juizo que o dr. Milet fez publicar sobre a sua pessôa.

Não precisa mais commentarios.

Não é o dr. Milet menos cruel para o engenheiro Chermont.

Na tal defesa da-lhe uma carga de tão pomposos elogios que o *elogiado* deve ainda estar vexado e talvez indignado.

O dr. Milet referindo-se a minuta da escriptura *feita* e apresentada pelo engenheiro Chermont diz que *não podia deixar de reconhecer que nenhum jurista poderia fazer melhor o que por elle foi feito.*

Agora veja o publico.

No escriptorio do dr. Cirne appaceceu o engenheiro Chermont levando a minuta da escriptura, em questão, e apresentada áquelle advogado como representante da firma A. de S. Pires Ferreira & C.ª e impugnada pelo advogado da Great Western, como lesiva aos interesses d'esta companhia, foi a tal escriptura modificada afinal.

Quando se discutia os termos da escriptura appareceu o dr. Milet e disse que era estranho completamente a redacção da escriptura e como esta estava sendo modificada, dirigindo ao engenheiro Chermont disse: *O culpado é o Governo federal de encarregar a um engenheiro a redacção de uma escriptura não tendo para isso a necessaria competencia.*

*Devia o Governo encarregar o procurador da republica.*

Todos os presentes ficaram vexados com tão grande falta de delicadeza do dr. Milet para com o engenheiro Chermont. Este nada disse.

Foram testemunhas dessa desagradavel scena os drs. Cirne, Pires Ferreira, José Pires, Minervino, o super-intendente da *Great Western*, o sr. Alonso Jorge de Mello e todos os engenheiros da commissão fiscal e o signatario d'estas linhas.

Por ahi vê-se a sinceridade das defezas do dr. Milet. Basta.

Para se avaliar o *valor* e o *peso* do notabilissimo dr. Milet, o seu cynismo que toca as raias da inconsciencia, não precisa mais do que o topico do seu artigo referente a *immissão de posse* da Central em que diz: « Negar aquillo que consta dos autos, contestar decisões proferidas por juizes e tribunaes, come foi a *posse judicial concedida e confirmada* pelo Superior Tribunal », etc.

Quem lê este trecho fica convencido; não pode duvidar; não pode crer que haja um homem capaz de affirmar por essa fórma uma falsidade.

Admire o publico o cynismo de um homem!

Certifico em virtude do despacho retro que neste Superior Tribunal não foi julgada acção alguma de immissão de posse entre partes, visconde de Gonçalves Pinto e Antonio de Sampaio Pires Ferreira ou a firma A. de S. Pires Ferreira & C, e sim um aggravo de petição vindo do juizo do civel desta capital em que foram aggravantes Dr. Antonio de Sampaio Pires Ferreira e Manoel Rodrigues Lages e aggravado o Dr. José Gonçalves Pinto, recurso a que o tribunal negou provimento por Accordam de quatro de Outubro findo sob o fundamento de que sendo a immissão de posse de caracter civil devia ser processado no fôro civil. E' o que tenho a certificar segundo os livros desta secretaria. Recife, 14 de Novembro de 1904.

Subscrevo e assigno. O secretario, Antonio Correia Gomes de Almeida.

Diante disto o que fica sendo este trecho de seu artigo? — *Um ligeiro historico vai ser feito com a segurança que dou de ser elle a expressão da verdade.*

Diante disto seria rediculo commentar.

O Dr. Milet tendo provocado esta discussão não devia envolver pessoas a ella completamente estranhas.

E' assim que tendo por mim sido batido em toda a linha atira-se contra o meu irmão, o Dr. Minervino, e n'uma linguagem baixa e insultuosa o calumnia sem haver para isso o menor motivo. Podia insultar-me, como o fez, porque estavamos em luta, mas a meu irmão foi uma cobardia.

O Dr. Milet ha muito que anda despeitado porque o meu irmão, o Dr. Minervino, é advogado de importantes emprezas e estabelecimentos desta capital, como sejam: a Great Westernof Brazil Railway, a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, Banco de Credito Real de Pernambuco, Lloyd Brazileiro, Fabrica de Tecidos Paulista, e diversas casas commerciaes desta praça.

Fique o dr. Milet sabendo que o meu irmão gosa n'essas emprezas da maior consideração e confiança, pugnando pelos seus intesses com a maior dedicação.

Qualquer empreza commercial ou industrial quando procura um advogado é para que este zele pelos seus interesses, e escolhe aquelle que é honesto e digno; não vae confiar seus altos interesses a um advogado sem honestidade que fica sempre a margem aguardando um momento para *liquidar* as liquidações.

Os logares de confiança não são exercidos senão por aquelles cuja reputação não pode ser posta em duvida; os que a perderam tornam-se os detratores naturaes dos que a conservam como um patrimonio sagrado.

O dr. Milet é advogado nesta cidade ha muitos annos.

O seu escriptorio está deserto; ninguem o procura; não tem um partido; nenhuma empreza ou casa commercial confia-lhe os seus negocios; os prejudicados choram e elle ri-se e insulta os seus collegas, dominado pela inveja. Fallou no seu artigo em pudor! Pudor! palavra que os seus labios tremulos pronunciam e faz-lhe surgir na mente o pesadelo terrivel do seu passado. Nós temos um passado a zelar; temos a nossa vida immaculada; não temos apprehensões; não prevemos horrores no futuro. Os que teem a consciencia pura marcham desassombrados no caminho da vida. Não vêm em phantasmas dantescos acenando-lhes o futuro. Pode o dr. Milet ser como nós somos? A sua confissão foi publica.

No final de seu artigo, tratando de sua pessoa diz:

« Quanto a mim já estou velho; sem estimulos e sem esperanças apenas limito me as vezes a olhar com saudade para o passado com medo do presente e tendo horror do futuro. »

Fiquei penalisado lendo isto; é um trecho repassado de dor, de um sentimento de angustia tão profundo que não é mais do que a manifestação morbida nascida dos fortes embates de uma vida tempestuosa e esteril.

O homem marcha para o futuro embalado pela esperança em procura da felicidade que nem sempre alcança; o dr. Milet, por uma ironia da sorte, abrindo uma excepção, marcha como um condemnado para o supplicio. Vae porque a contingencia da vida o obriga, mas tem horror.

E' este o homem que por um despeito mal contido, procura ferir a reputação de um seu collega de quem jamais recebera a menor offensa, emprestando-lhe qualidades indignas de um homem honesto.

O dr. Milet nesta terra é tão conhecido que deixo de apresental-o ao julgamento publico.

Nunca, nunca e nunca poderá occupar a posição, como advogado perante os seus clientes, egual a que meu irmão o dr. Minervino, occupa actualmente. Se lhe prometteram ser advogado da *Great Western* perca as esperanças; qualquer collega poderá sel-o menos o dr. Milet. Garanto-lhe. Mude-se para a Russia e consiga ser advogado da *Transsiberiana.*

Publicando a minuta da escriptura de transferencia da central, o dr. Milet, omittiu a parte relativa a quitação dada ao dr. Pires Ferreira e foi á casa deste cavalheiro propor-lhe um accordo sobre a caução depositada no Thesouro Federal pelo arrendatario da Estrada. O dr. Pires Ferreira, como era de esperar, repelliu com a dignidade que lhe é caracteristica, tal proposta dizendo ao dr. Milet que não lhe falasse mais em semelhante cousa, que jamais abriria mão daquella que lhe pertencia de direito.

Chamou-me então, o dr. Pires, a attenção para a omissão na publicação da escriptura o que verifiquei.

E' assim que o dr. Milet nos seus artigos diz que o que expõe é com a maxima fidelidade.

Escrevendo este artigo tive por fim lavrar um protesto contra os insultos e insinuações feitas a meu irmão que, como disse, foi estranho á nossa discussão e responder alguns topicos dos ultimos artigos do dr. Milet.

Quanto ao artigo sobre os contractos não responderei agora porque vão ser discutido em juizo em occasião opportuna.

Recife, 19 de novembro de 1904.

*João Moura.*

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTES

## PADARIA DO COMMERCIO
Anno de 1904
**N. 294**
2.ª EXEMPLAR

A marca acima é composta de tres vocabulos da lingua portugueza, escriptos com lettras maiusculas e á tinta preta.

Antonio de Souza Gomes, estabelecido com padaria á rua Larga do Rosario n. 3, desta cidade, apresenta a denominação acima descripta afim de ser registrada, para inteira garantia de seus direitos, e a qual será empregada no frontespicio de seu estabelecimento, papeis de escriptorio, envoltorios de mercadorias, etc, sem dependencia, de côr e tamanho. Recife, 13 de outubro de 1904. Antonio de Souza Gomes (Estavam colladas trez estampilhas, sendo uma de 300 réis, federal e duas de 200 réis, estadoaes, devidamente inutilisadas.)

Apresentada nesta Secretaria ás onze horas da manhan de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de outubro de 1904.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob o n. 294, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou de sello Federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas bem como a de dez mil réis de sello estadoal, tambem por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de outubro de 1904.—O secretario *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar*.

(Estava ao lado o grande da Junta Commercial.)

## VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas.

**Uniforme e inalteravel** — Talvez não ignorem, leitores, que o dr. Victor David, do Rio de Janeiro, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, especialista das molestias das senhoras e das crianças, expedio espontaneamente um certificado encomiando altamente os meritos da Emulsão de Scott.

A imprensa apenas publicou parte dessa brilhante declaração, e nós agora com prazer reproduzimos os paragraphos que, quiçá, por falta de espaço supprimiram-n'os alguns dos periodicos:

« A Emulsão de Scott, preparado pharmaceutico de um aspecto lactescente, uniforme inalteravel, é formado pela juncção do oleo de figado de bacalhau puro com os hypophosphatos de cal e soda, de um sabor agradavel; sendo pura não se repara em duas camadas, como acontece com as emulsões mal preparadas (falsificadas). As crianças tomam a Emulsão de Scott como se fosse leite; as pessôas que têm a sensibilidade do estomago exaggerada, não podendo supportar os medicamentos mais inocuos, tomam a Emulsão de Scott antes ou durante a alimentação sem soffrerem o menor abalo no trabalho digestivo. »

## Salutaris
A melhor agua de mesa.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

**Relogios de ouro de lei para senhora**
**35$000**
**Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.**
**5—RUA DO CABUGA'**

## "AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homoeopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

**Notas recolhidas**

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros Aeronautas ou outros artigos de seu ramo de commercio.

*A. BINDA & C.*

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

**PAPEL** hygienico para Water-closet; *mappas, livros e artigos escolares; livros* para escripturação mercantil; *copeadores* de diversos formatos e preços; *Eureka* legitima HH; *tintas, lapis* pretos e de côres, dos melhores, fabricantes. *Papeis* para jornaes e obras avulsas, assim como *typos* e accessorios para officinas typographicas, tudo a preços commodos encontram-se na antiga Livraria Laemmert, á *rua da Cadeia n. 4*, Recife, (Deposito dos codigos telegraphicos Ribeiro e Brazil.

**DIZ** o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa contínúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

# AVISOS

**CORREIO**

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Espirito Santo*, para o norte até Manáos, recebendo:
Impressos, até 12 horas da manhã.
Objectos para registrar até 11 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica até 12 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo até 12 1/2 horas da tarde.
— Pelo *Maranhão* para o Sul até Rio de Janeiro, hoje, recebendo:
Impressos até 12 horas da manhã
Objectos para registrar até 11 horas da manhã.
Cartas para o interior da Republica até 1[illegible] horas da manhã.
Idem idem com porte duplo até 12 1/2 horas da tarde.

## Clinica cirurgica
**DR. ARNOBIO MARQUES**
CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO SEGUNDO
CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 41.
RESIDENCIA—Rua da Santa Cruz n. 6.

**Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano**
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
*Eleição*

De ordem do carissimo irmão director presidente da assembléa geral, e de accôrdo com o que preceitúa o § 2.º do art. 24 dos estatutos, convido a todos os nossos carissimos irmãos no goso de seus direitos sociaes, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no domingo 20 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua Tobias Barretto n. 26, para se proceder a eleição do concelho administrativo e commissão de contas do anno social de 1904 a 1905.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, em 18 de novembro de 1904.
O 1.º secretario,
*Anisio Telles de Souza.*

**Banha Phenix**

A mais pura e a melhor que se vende no mercado.

Preços sem competencia, unicos recebedores, Amorim Fernandes & C.ª Travessa da Madre de Deus n. 13.

**Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco**
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Usando dos direitos que me confere a segunda parte do artigo 18.º dos Estatutos, convido pelo presente a todos os socios desta instituição a se reunirem em assembléa Geral extraordinaria, no dia 20 do corrente, ao meio dia, na séde do Hospital, afim de resolverem sobre a reforma dos Estatutos, auctorizada pela mesma Assembléa Geral.

Hospital Portuguez de Beneficencia, 16 de Novembro de 1904.
*João Raposo de Souza,*
Provedor.

**The Great Western of Brazil Railway Company Limited.**
AVISO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no largo do Corpo Santo n. 11, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde as cautellas correspondentes ao 1.º dividendo da nova serie de acções.

Recife, 19 de novembro de 1904.
*A. H. A. Knox Little,*
Superintendente,

**Monte de Soccorro**

Perdeu-se a Cautella do Monte Soccorro de n. 50411 em 17 de Novembro do corrente anno.

**Associação Commercial de Pernambuco**
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem da Directoria e de accordo com o art. 54 dos Estatutos, são convidados os srs. socios para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, que terá lugar em a segunda-feira proxima, 21 do andante, ao meio dia, afim de tractar-se sobre a collocação do retracto do respeitavel sr. commendador Antonio Fernandes Ribeiro no salão de honra desta corporação.

Recife, 17 de Novembro de 1904.
*Manoel Medeiros,*
1.º secretario.

**Companhia Industrial Pernambucana**

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 15 de novembro de 1904.

**Ao commercio e ao publico**

J. Salgueiral & C. participam ao commercio e ao publico, que em data de 1 de novembro corrente, venderam aos srs. João Diogo Lopes de Miranda e Antonio José Teixeira o seu estabelecimento, sito á rua Marcilio Dias ns. 20 e 22, intitulado « Refinaria Salgueiral » transferindo-lhes todos os direitos sobre a marca registrada que usavam.

Recife, 1 de novembro de 1904.
*J. Salgueiral & C.*

**Aos interessados**

Vende-se a fabrica de cigarros e pastelaria, *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na mesma.

## CLINICA DE OLHOS
DO
**Dr. Alves Pontual**
INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*
Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

**DEPURATIVO**
Melhor depurativo conhecido é o
**ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
*Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

**Dr. Costa Lima**

Especialista, de syphilese todas e suas manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

**Cigarros AERONAUTAS**
(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.
RECIFE

**Reforma Judiciaria**
Vende-se no escriptorio dest Empresa.

## ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
**Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

**ADVOGADO**
José Osorio de Cerqueira
**Pateo de Collegio n. 75**

Dr. Barretto Sampaio, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas e 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

**Refinaria Cruzeiro**
Continúa a vender seus assucares:

| | |
|---|---|
| Especial, por 15 kilos | 5$600 |
| Primeira « « | 4$600 |
| Segunda « « | 3$600 |

Caes Capibaribe, ns. 54 a 66

**Regulamento do sello estadual**
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

**SOLICITADOR**
Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 39.

# ANNUNCIOS

## O JOIO E O BOM GRÃO

Saibam, como diz o Evangelho, separar o joio do bom grão. O bom grão, quando se trata de curar a anemia e a chlorose, é o Ferro Bravais que permittiu a todos os medicos do mundo a justa espectativa de uma prolongação notavel no tempo da vida humana. O joio, isto é a herva nociva á futura colheita, é a imitação malefica de um producto sem rival.

**E. H. Lauritzen**
RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.
*E. H. Lauritzen.*

Para triumphar das
**DIGESTÕES DIFFICEIS**
devéis tomar algumas gotas de
**Alcool de Hortelã de RICQLÈS**
n'um pedaço de assucar ou n'um pouco d'agua.
*Para combater as indigestões, a Cholerina, a HORTELÃ de RICQLÈS deve ser tomada n'um copo d'agua assucarada muito quente.*
**FÓRA DE CONCURSO**
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
VENDA POR ATACADO: Rue Richer, 10 e 12, PARIZ

**Russia e Japão**

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.
*Antonio Pereira*

## AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

## CREOLINA
A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA
*Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»*
VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1
NAS SEGUINTES CASAS:
*Drogaria Braga*—Rua Marquez de Olinda n. 60.
*A. P. Braga Guimarães.*—Rua Larga do Rosario.
*Hermogenes de Moraes* — pharmacia Americana, rua do Queimado.
*J. A. Costa.*—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
*M. J. Campos.* — Pharmacia Orien tal rua Estreita do Rosario.
*Abilio Benicio.*—Pateo do Paraizo.
*Brillo Ferreira.*—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
*Arthur de Sá.* — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
*Abrantes.*—Mercearia, rua do Bom Jesus.
*Pestana dos Santos.* — Mercearia, rua Bom Jesus.
*Francisco M. da Silva.*—Rua da Cadeia n. 30.
*A Begonia.*—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
*Durval Selva & C.*—Encruzilhada.
DEPOSITO GERAL
Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil
**Silva Neves & C.**
Importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.
CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »
**Rua Marquez de Olinda, 32**

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés;* desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
**CABEÇA DE NEGRO**
*Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.*
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

## DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

**ENSINO EM CAXANGÁ**

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

ALUGAM-SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

# THEATRO SANTA ISABEL
EMPRESA---JUCA DE CARVALHO
TOURNÉE—LUCINDA SIMÕES
Direcção de Christiano de Souza
DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1904
6.ª RECITA EXTRAORDINARIA

A sensacional comedia em 3 actos, de Feydeau traducção de C. DE MOURA CABRAL:

## O HOTEL DE LIVRE CAMBIO

Pariz—Actualidade.
Esta peça foi o maior successo na temporada da Companhia do Theatro do Gymnasio em 1903.
**Amanhã**—SEGUNDA-FEIRA—**Amanhã**—Grandioso Espectaculo.
Principiará ás 8 1/2 horas.
Trens e bonds para todas as linhas.

## Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil
**Agente geral Arthur de Barros**
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
**Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR**

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

**500:000$000** em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

**PARA O NATAL 500:000$000**
Extracção intransferivel sabbado 24 de dezembro.
Extracções diarias com varios e importantes planos
Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.
**PAGAMENTO PONTUAL**
N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

**KANANGA DO JAPÃO**
*RIGAUD y Cia Perfumistas*
PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS
*A Agua de Kananga,* é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.
*Extracto de Kananga,* suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.
*Oleo de Kananga,* thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.
*Sabonête de Kananga,* o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia
*Pós de Kananga,* branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.
*Deposito nas principaes Perfumarias.*

## "L'UNION"
COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ
Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria Vernes & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria Guet & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria Hottinguer & C.
G. MALLET, da casa bancaria Mallet Frères & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria Marcuard & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria Mirabaud Puérari & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, Director. ALBY, Sub-Director.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
**Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.**
**Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.**
**No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.**

## PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
**Somaragarb**
DE
BRAGA & RAMOS
**Vende-se em todas as mercearias e na padaria á**
**RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30**
SANTO AMARO

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER
**UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA**
Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
*Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.*
PELLETIER

# LOTERIA ESPERANÇA
Estado de Sergipe
**EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO**
10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.
**PARA O NATAL DE 1904**
1.º premio — 500:000$000 integraes.
2.º premio — 50:000$000 integraes.
A extrahir-se em 15 de dezembro de 1904, ás 3 horas da tarde.
Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.
TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

## Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C
VARZEA PERNAMBUCO

# ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** e que vende por preço sem competencia.

# PRECIOSA DESCOBERTA
**XAROPE**
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE
Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie
Coryza, Laryngite, Aphonia,
Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia,
Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.
PREPARADO POR
**BARTHOLOMEU & C.ª**
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O Xarope de Agrião, Joá e Camará do Norte, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vezmais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
**COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS**
**24—Rua Marquez de Olinda—24**

FUNDIÇAO GERAL
## ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
**Agentes dos motores a petroleo de** HORNISBEY

# LLOYD AMERICANO
**COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS**

| | | |
|---|---|---|
| **Capital social** | rs. | 1.000:000$000 |
| **Capital realisado** | « | 400:000$000 |
| **Deposito no Thesouro Federal** | « | 200:000$000 |

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

| | |
|---|---|
| Riscos terrestres | 75.655:878$996 |
| Riscos maritimos | 38.010:944$837 |
| Riscos obre cascos | 1.301:998$661 |
| | 114.968:822$484 |

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

| | |
|---|---|
| Seguros terrestres | 327:310$379 |
| Seguros maritimos | 206:666$688 |
| Seguros de cascos | 54:388$359 |
| | 588:365$423 |

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
**DOM: DE SAMPAIO FERRAZ**
*RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR*

## Folhinhas de Porta
do *Diario de Pernambuco* para o anno de
**1905**
a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.
Aos agentes dá-se grande abatimento.

**VENDE-SE**

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc,, cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C. á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

## Casa e sitio
Aluga-se a importante casa, á rua do Jardim n. 17 freguezia de S. José, proximo bonds Caxias, para grande familia e terreno para jardim. Trata se na rua do Livramento n. 21, loja.

MINHA NOSSA SENHORA
**Antes nunca tivesse dentes**
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxiasn. 57», porque é o unico remedio que cura em um minuto.
Preço 1$000

## Abrantes
Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.
Recife, 7 de novembro de 1904.

## DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
**RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30**

## CAL HYDRAULICA
**AOS SRS. CONSTRUCTORES**

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
*Pernambuco*

## CASA E SITIO
Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

## Estabulo Jaboatonense
**Em Jaboatão**

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo
CAFE'
La Puerta de Alcalá
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

Superiores [illegible]inhos puros para mesa em quintos, de[illegible]anos e engarrafados
Collares
[illegible]em
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o
melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
**8 e 33—Rua da Penha—8 e 33**
TELEPHONE n. 358

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

**Armação de amarello**
Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

## Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
**48 A—Rua Nova—48**

**Cal nova de Lisbôa**
Chegada pelo ultimo vapor, vend em *NEVES PEDROSA & C.ª*
Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

## Columnas de ferro
Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Elvira Sinden**
1.º ANNIVERSARIO

Carlos Sinden e sua mulher, ainda profundamente consternados pelo fallecimento de sua idolatrada filha **Elvira Sinden**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno descanço da mesma sua filha mandam celebrar na matriz de S. José d'esta capital, pelas 8 horas da manhã de segunda-feira proxima, 21 do corrente mez, 1.º anniversario de seu traspasse; pelo que, desde já, antecipam os seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem de comparecer á esse acto de religião.

**Umbelina Cecilia das Neves Dias**
TRIGESIMO DIA

Joaquim Dias da Silva Caldas, sua mulher, Anna Poggi da Silva Caldas e seus filhos, convidam a todos os parentes e amigos de sua inesquecida, mãe, sogra e avó, **Umbelina Cecilia das Neves Dias**, para assistirem ás missas que mandam celebrar, por alma da mesma extincta na matriz da cidade do Cabo, terça-feira, 22 do corrente pelas 7 1/2 da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento; a todos que comparecerem hypothecam d'esde já as seus sinceros agradecimentos.

**José da Silva Reis**

A familia Silva Reis, dolorosamente surprehendida pelo fallecimento na capital do Pará de seu nunca esquecido chefe, **José da Silva Reis,** convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia que em suffragio de sua alma fará celebrar na Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente e desde já se confessam a todos agradecida por este acto de religião e caridade.

# LEILÕES

AGENTE PAIVA
## BOM LEILAO
De excellentes moveis, em perfeito estado de conservação, 1 bom piano novo, lindos etageres, figuras de biscuit, quadros, jarros, alcatifas, 1 espelho oval etc.

O agente acima autorizado pelo illm. sr. Adolpho Costa, que retira-se para o interior do Estado, fará leilão dos objectos.

A SABER:

Uma mobilia de junco com 19 peças, 1 plano novo, uma cadeira para o mesmo, 1 estante para musica, 1 espelho oval grande e novo, figuras de biscuits, quadros, jarros, escarradeiras, 1 alcatifa, tapetes, etageres, sanefas, 1 lindo candieiro de suspensão, 1 cama franceza para casal, 1 toilette, 1 commoda grande de amarello, 1 lavatorio com pedra e espelho biseauté, 1 guarde louça suspenso moderno, 2 apparadores torneados, 1 mesa elastica com 4 taboas, 6 cadeiras de junco côr de nogueira, 4 figuras de bronze, 3 almofadões novos, 5 cadeiras de fantasia modernas, 2 cabides de columna, 1 lavatorio preto, 2 camas de ferro, 1 colchão, 2 camas para casal, 1 cadeira para criança com mesa, 7 sanefas entalhadas, 2 lanças pretas, 2 candieiros para mesa, 1 dito de suspensão, 1 mesa com estante para livros, louças, vidros, 1 cadeira privada, 1 lindo galheiteiro, 1 centro embutido, 1 bomba e pertences, 1 mangueira para jardim e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão e serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO
**Quarta-feira, 23 do corrente**
A's 11 horas
*Na travessa da Baixa Verda n. 11, Capunga*
A's 10 e 40 minutos partirá um bond do Brum, que dará conducção aos concorrentes ao leilão.

## LEILÃO
De um terreno a rua de São João, onde existiram 4 mei'aguas sendo 2 de ns. 48 e 48 A e 2 s/n, terreno foreiro sob o n. 2074.
Segunda-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
*Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia).*
O agente Gusmão, autorizado pelo Banco Popular, levará a leilão o terreno acima descripto.

## GRANDE LEILAO
De ricos e importantes moveis, riquissimos espelhos, sanefas douradas, importante mobilia de jacarandá, estylo moderno, com encosto de palha, guarda-roupas e guarda-vestidos, camas para casal e solteiro, excellente guarda-louça de suspensão com pedra, 2 aparadores com pedra eguaes ao guarda-louça, 1 piano de Chari Chess, toilette moderno systema americano, com espelho biseauté, porcelanas, crystaes, electro-plate, 1 cofre de Milners, 2 importantes carros de passeio, sendo 1 victoria e 1 cabriolet de 4 rodas, com arreios para os mesmos, e muitos outros objectos que serão descriptos nos jornaes de terça-feira.
**Quinta-feira, 24 do corrente**
A'S 11 HORAS
Na chacara á rua S. Miguel n. 90, (Afogados)
O agente Gusmão, autorizado pelo procurador do illm. sr. Jacob de Moura, que se acha na Europá, fará leilão de todos os seus ricos objectos de casa de sua residencia, os quaes se acham completamente conservados e asseiados.
Da estação da rua do Brum partirá ás 10 1/2 horas um bond especial, pela linha Caxias, que dará passagens aos concorrentes.

# Annuncios Maritimos

**EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO**
O vapor **AMAZONAS**, é esperado do sul até o dia 22 do corrente, seguirá sem demora para
**Santos e Rio de Janeiro**
Para carga e valores trata-se com os agentes
*Amorim Silva & C.*
RUA DO COMMERCIO 42

**THOS & JAS HARRISON**
O vapor **ELECTRICIAN**, é esperado do sul no dia 21 corrente, seguindo depois de pequena demora para **Leixões e Liverpool.**
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

**HAMBURG AMERIKA LINIE**
O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa no dia 20 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para
**Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
BORSTELMANN & C.
**Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar**

**NORDDEUTSCHER LLOYD**
O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommadações aos srs.passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
*NEESEN & C.*
**48—Rua do Commercio—48**
1.º *ANDAR*

## C. N. Lloyd Brazileiro
O vapor — **IRIS**
Commandante Dioclecio Wilington.
Presentemente no porto sahirá no dia 27 para
**Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande de Pelotas e Porto Alegre.**

O VAPOR
MARANHAO
Commandante 1.º tenente P. Junior.
E' esperado do norte no dia 20 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do sul no dia 20 do corrente, e seguirá para
**Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR—**BRAZIL**
Cammandante 1.º tenente Salgado de Menezes.
Esperado do norte no dia 26 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
*Caes da Companhia Pernambucana n. 2*
1 ANDAR

**EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO**
O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá depois de pequena demora para
**Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

*Freguezia da Bôa-Vista*

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

*Freguezia de Santo Antonio*

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

*Freguezia de S. José*

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

*Freguezia do Recife*

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ARMAÇÃO.—Vende-se uma á rua de Santa Cruz, n. 36, ou aluga-se; propria para venda: a tratar á rua Visconde de Albuquerque, n. 131, venda.

ALUGA-SE 2 armazens para compras ou deposito de assucar, algodão ou cereaes, no melhor ponto e junto á estação de Nazareth, Estrada de Ferro de Limoeiro; a tratar com o major Domingos Braga, naquella cidade, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA SE para negocio ou moradia, uma loja na rua da Imperatriz, com agua, banheiro e grande quintal, por 50$000; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA—Precisa-se de uma que compre e cosinhe para uma casa de duas pessôas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2.º andar.

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA—Precisa-se na tabacaria Bella Italia, á rua da Imperatriz (Dr. Rosa e Silva) n. 58.

BOM NEGOCIO—vende-se barato uma taverda com commodos para outro negocio e tambem uma armação de amarello com balcão de volta; a tratar na rua do Amorim n. 17, Recife.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se as casas na rua dos Guararapes n. 22 e Santa Rita Nova n. 58; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOM NEGOCIO. Vende-se um cofre prova de fogo de bom tamanho e bem concervado e como seis tachos para refinar assucar; á tratar e ver á rua Larga do Rosario n. 3. (Padaria do Commercio.

BOMBA SERVIDA.—Precisa-se comprar uma de repucho; a tratar á rua Rosa e Silva n. 55.

COMPRA-SE apolices estaduaes, emissão de 30 annos; a tratar na rua Larga do Rosario n. 19.

COMPRA-SE—caixões vasios para macarrão, na praça Maciel Pinheiro, n. 17, junto á Pharmacia Ferreira.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

COSINHEIRA — Preciza-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

CASA EM OLINDA. Aluga-se uma boa casa na rua do Sol, em Olinda, com boas acommodações e completamente limpa.
A tratar na rua do Brum n. 55, Recife.

COZINHEIRA—Preciza-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

**8:000$000.**—Vende-se o engenho Canandubá, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

**MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.**

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se, a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3; a tratar na loja, Relojoaria.

PRECIZA-SE de uma senhora que tome conta da casa de um rapaz solteiro que dê referencia de sua conducta, paga-se bem. A tratar no Mercado, Talho n. 23, ás 10 horas do dia.

PILULAS CALUMBY.—**Palidez**—rua Marquez de Olinda 30.

RODAS PARA CABRIOLET. Vende-se 4 rodas novas; a tratar na rua de Santo Amaro n. 1, cocheira.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatre complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma 1/2 commoda e 1 guarda-comidas. Rua Larga do Rosario n. 21 A, Restaurant.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

VENDE-SE por barato preço um sitio annexo a povoação de S. José de Pedra-Tapada da comarca de Limoeiro com as bemfeitorias seguintes:
Terras, 2 casas de taipa e telhas, uma prença para ensacar lã com um telheiro, um pequeno assude d'agua dôce e algumas fructeiras.
As bemfeitorias não estão mais em bom estado, que por isso se vende por barato preço.
O sitio é na beira da estrada do sertão e do Rio Capibaribe, lugar que serve para negocio e criação, e os habitantes gozam saude.
Para ver o sitio se entenda com a sra. d. Honoria Villarina moradoura na mesma povoação, e para tratar sobre a compra com o sr. José da Silveira Tavora morador em Queimadas de Bom Jardim

## EDITAES

### Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 18 de Novembro de 1904.

Faço saber a quem interessar possa que a partir do dia 21 do corrente o serviço da remoção do lixo das casas particulares e estabelecimentos publicos começará ás 8 horas da manhã, ficando prohibido collocarem-se nas ruas os caixões de lixo, que serão retirados do interior das casas pelos carroceiros da limpeza publica.
As reclamações escriptas ou verbaes deverão ser dirigidas ao escriptorio da Empreza, á rua do Bom Jesus n. 7 ou á cocheira da mesma Empreza no Pombal, podendo mesmo serem feitas pelo telephone. — O Secretario, *Lauro Castello Branco*.

### Hospital Militar de Pernambuco Conselho Economico

O Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, reune-se ás 11 horas da manhã do dia 26 do fluente, para contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 1.º semestre de 1905, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, devendo cada proponente habilitar-se até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, possuir bens de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto, e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo que se responsabilise pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.
Assucar refinado superior, kilo.
Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Chá verde, kilo.
Café moido, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Farinha, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goyabada de pesqueira, kilo.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupas, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros «Fiat Lux», masso.
Peixe fresco, kilo.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco de Lisbôa, kilo.
Vinho do Porto, kilo.
Velas «etoile» masso.
Vassoura de piassaba, uma.
Qualquer explicação necessaria ao concorrente será prestada na secretaria deste Estabelecimento.
Hospital Militar de Pernambuco, 20 de Novembro de 1904.—O secretario, *Theotonio Freire*.

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição scientifico aos srs. José Vasconcellos, João Tiburcio e José Tavares de Moura, que foram collectados para pagar o imposto de Taxa fixa (algodão) com a quota de cem mil réis cada, um podendo apresentar suas reclamações a esta repartição no prazo de 8 dias uteis, a contar da data da presente publicação.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de novembro de 1904. —O chefe, *Manoel de Campos*.

### Imposto de classe

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição scientifico aos srs. Andrade, Lopes & C.ª, estabelecidos com armazens e depositos de algodão á rua do Barão de Triumpho ns. 83 e 85, freguezia do Recife, que acham-se collectados para pagar o imposto de Classe n. 13—Armazens de inspecção de algodão—e de compra e venda de algodão com a quota de 1:080$000; podendo apresentar sua reclamação a esta repartição no prazo de oito dias uteis a contar da data da presente publicação.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 17 de novembro de 1904.—O chefe, *Manoel de Campos*.

### Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:
Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.º da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.
Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.
E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:
«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»
Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:
«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.
Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»
Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.
E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.
Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva*.

### Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saúde do exercito, de 1.º a 20 de janeiro de 1905, na Capital Federal.
Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados que são cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.º e seus §§, do decreto n. 307 de 7 de abril de 1890.
A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.
Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.
Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos*, tenente-coronel.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de accôrdo com o § 69 titulo 6.º da lei n. 368 em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da referida lei.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos*.

### Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1904.

De ordem do Exmo. Sr. Desembargador Governador do Estado, faço publico de conformidade com o art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação os officios cumulativos do Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e orphãos por distribuição do Municipio de Canhotinho annexo á Comarca de S Bento, creados pelo art. 65 da Lei n. 697 de 20 de Junho ultimo.— O Director, *Affonso V. de Medeiros*.

O dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Juiz de Direito da Comarca de S. Bento, por nomeação na fórma da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que se acham em concurso os officios de Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções, creados pelo art. 65 da lei Estadual n. 697 de 20 de Junho do corrente anno e o de orphãos, por distribuição conforme decisão do Governo do Estado, portanto convido os pretendentes dos referidos officios a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data do affixação do presente edital.
Os pretendentes deverão juntar aos seus requerimentos os documentos seguintes: acto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, certidão no caso de ser maior de trinta annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, e procuração especial se acaso requererem por procurador, e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os Doutores e Bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de igual natureza, e de exhibirem folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva.
Os pretendentes que forem officiaes voluntarios, ou honorarios do exercito, devem juntar aos requerimentos os originaes da fé de officio e só no caso de extravio dos originaes, provados concludentemente, se acceitará certidões. E para que chegue esta noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, enviando-se uma copia ao Exmo. Sr. Desembargador Governador do Estado.
Dado o passado nesta Cidade de S. Sebastião de Canhotinho na Comarca de S. Bento, em 5 de Outubro de 1904. Eu Francisco de Paula Bezerra Cavalcante escrivão que o subscrevi. *Francisco Xavier de Lima Borges*. Conforme com o original e dou fé. Canhotinho, 5 de Outubro de 1904. O escrivão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.
Certifico e dou fé que nesta data affixei na porta da sala das audiencias um edital do Sr. Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios do Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução, e de orphãos por distribuição. O referido é verdade. Cidade de S. Sebastião de Canhotinho, em 5 de Outubro de 1904. O porteiro dos auditorios, *Antonio Florentino de Souza Correia*.

### Imposto de classe

DECISÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS MERCIEIROS

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada que, de accordo com o o art. 5.º § 3.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o praso de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para apresentação de recursos, os quaes poderão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. governador do Estado, por intermedio d'esta repartição.
Recebedoria do Estado de Pernambuco em 12 de novembro de 1904.—O chefe de secção, *Manoel de Campos*.

Decisões a que se refere o edital supra.—

*Freguezia da Boa-Vista*

CLASSE N. 40 — Tavernas

| | |
|---|---|
| Maria Ritta da Conceição | 31$350 |
| José Justiniano de Lima | 47$025 |
| José Fernandes da Costa | 31$350 |
| Domingos Ferreira Lima | 62$700 |
| Amancio Neves | 31$350 |
| Manoel Florentino | 31$350 |

*Freguezia de Afogados*

| | |
|---|---|
| José Custodio Loureiro | 47$025 |
| Bento Domingos Serra | 156$750 |
| Manoel da Cunha Brandão | 125$400 |
| Caetano Pinto Madeira | 47$025 |
| Laurentino Antonio da Silva | 62$700 |
| Florentino de Aguiar | 47$025 |
| Marcionilo de Souza Bastos | 62$700 |
| Laurentino Cavalcante d'Albuquerque | 94$050 |
| Manoel Silveira Machado | 62$700 |
| Rodolpho Theophilo de Souza Mello | 94$050 |
| José Campello | 47$025 |
| José Francisco de Sant'Anna | 62$700 |
| Vianuto & Filho | 62$700 |
| Manoel Gomes Leal | 94$050 |
| Antonio Leopoldino dos Santos | 47$025 |
| João Francisco da Silva | 47$025 |
| Taciano Bandeira de Mello | 47$025 |
| José Felix dos Santos | 188$100 |
| Antonio José da Silva Ponte | 125$400 |
| Levio Idiarte | 62$700 |
| Marcionillo Benjamin | 31$350 |
| Antonio de Arruda | 31$350 |
| José Francisco Alves | 62$700 |
| José Francisco da Costa | 62$700 |
| Leopoldina Francisca d'Assis | 62$700 |
| Zacarias Rodrigues d'Armada | 282$150 |
| Nestor Gonçalves de Farias | 156$750 |
| Correia & C. | 47$025 |
| Antonio Eugenio da Silva | 282$150 |
| Octavio Lima | 94$050 |
| Manoel Rodrigues de Andrade Lima | 62$700 |
| Julião Pinheiro | 62$700 |
| Firmina Vicencia do Monte | 62$700 |
| Martins & Santos | 47$025 |
| Oliveira & C. | 47$025 |
| Manoel Sabino dos Anjos | 47$025 |
| José Edua do da Silva | 125$400 |
| Francisco Demolen | 47$025 |
| Gregorio Alencar | 188$100 |
| Anna Maria Campos | 125$400 |
| José Lins de Oliveira | 62$700 |
| Genevido de Andrade Lima | 31$350 |
| Luiz Gonzaga Ferreira Leal | 62$700 |
| Ignacio Ferreira da Silva | 156$750 |
| José Cavalcante Lopes Mendonça | 47$025 |
| José Pereira Paixão | 47$025 |
| Porfirio Menezes | 94$050 |
| Manoel Baptista Branco | 47$025 |
| Epiphanio de Farias | 47$025 |
| Henrique Leal | 62$700 |
| Rita Maria da Conceição | 31$350 |
| Raphael & C. | 125$400 |
| Ignacio Teixeira do Amaral | 62$700 |
| Antonio Lins | 47$025 |
| Baptista & C. | 47$025 |
| Julio Barretto Alvarenga | 47$025 |
| João Baptista de Moura | 47$025 |
| Pedro Salles Menezes | 62$700 |
| Ignacio de Souza Leão | 188$100 |
| Francisco Xavier dos Santos | 62$700 |
| Souza Braga | 156$750 |
| José Henrique Vieira Junior | 94$050 |
| Oliveira & C. | 94$050 |
| Antonio Moreira & C. | 156$750 |
| Marcos & C. | 47$025 |
| Antonio José Dias | 188$100 |
| Joaquim Antonio dos Santos | 47$025 |
| Luiz de França Moraes | 31$350 |
| Manoel de Barros Correia | 94$050 |
| Felismino Paes Barretto | 31$350 |
| João da Silva & C. | 47$025 |
| João Coelho da Costa | 31$350 |
| João Francisco de Paulo | 31$350 |
| Campos & C. | 125$400 |
| José da Cunha | 156$750 |
| Alipio de Moraes | 94$050 |
| João Marcellino Ferreira | 47$025 |
| Santos & C. | 94$050 |
| Mendes & | 62$700 |
| Joaquim Pereira d'Aquino | 62$700 |
| Gregorio Baptista Campos | 47$025 |
| Ribeiro Fenton | 47$025 |
| Amaro Malaquias d'Araujo | 47$025 |
| Americo Ribeiro da Costa | 47$025 |
| José da Silva Guimarães | 125$400 |
| Bernardino Augusto da Silva | 62$700 |
| João Baptista dos Santos | 47$025 |
| João Ansberto Lopes | 90$050 |
| Maria Affonso d'Albuquerque | 90$050 |
| Arthur Gomes da Costa | 47$025 |
| Maria do Carmo Souza | 62$700 |
| Maria Argentina da Conceição | 94$050 |
| Antonio Alves & C. | 47$025 |
| José Rodrigues dos Santos | 125$400 |
| Casimiro Cavalcante Menezes | 62$700 |
| José Sabino & Filho | 47$025 |
| João Elpidio de Carvalho | 125$400 |
| Gertrudes da Silva Pereira | 47$25 |
| João Francisco das Chagas | 31$350 |
| José Antonio Collaço | 47$25 |
| Affonso & Araujo | 125$400 |
| Manoel Francisco & Irmão | 219$450 |
| Miranda & Gomes | 62$700 |
| José Gregorio da Cruz | 47$025 |
| Miranda & Gomes | 62$700 |
| Zeferino & C. | 62$700 |
| Manoel Rodrigues dos Santos | 47$025 |
| Elisa Falcão | 31$350 |
| Francisco Domingues dos Passos | 31$350 |
| Paulino Verissimo de Mello | 62$700 |
| João Ferreira da Silva | 62$700 |
| Pinto & Irmão | 47$025 |
| Fernandes de Campos | 47$25 |
| Joanna Maria do Carmo | 47$025 |
| João Paulo da Rocha | 31$350 |
| Oliveira & C. | 31$350 |
| João da Matta Guimarães | 47$025 |
| Manoel Nunes do Couto | 47$025 |
| Sophia Amalia de Souza | 31$350 |
| Alfredo Rabello & C. | 47$025 |
| Waldemar Cavalcante | 31$350 |
| José Cordeiro | 31$350 |
| Lucia Thereza da Silva | 47$025 |
| Manoel Pereira da Silva | 47$025 |
| Angelo & C. | 47$025 |
| Cicero d'Oliveira | 62$700 |
| Antonio Samico | 62$700 |
| Albino Moreira Caseiro | 47$025 |

(Continúa).

### Recebedoria do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1904.

De ordem do illm. sr. dr. administrador scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados que, de accôrdo com a lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações de conformidade com o artigo 10.º do Regulamento de 6 de julho de 1899.
O escripturario, *Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque*.

*Freguezia do Recife*
(Continuação)

Relação dos predios sujeitos ao imposto de decima no exercicio corrente de 1904 1905.

Amorim

| | |
|---|---|
| N. 2, Eugenio Cardoso Ayres | 3:000$000 |
| N. 2 A, João Baptista de Oliveira | 3:600$000 |
| N. 2 B, Manoel Ignacio de Oliveira | 5:000$000 |
| N. 8, Alberto Lopes Machado e outro | 1:800$000 |
| N. 10, Francisco João de Barros | 500$000 |
| N. 1[illegible], José da Silva Azevêdo | 500$000 |
| Ns. [illegible], Antonio M. Ferreira Baptista | 760$000 |
| N. 38, Francisco Antonio Fernandes | 440$000 |
| Ns. 46/50, Joaquim de Souza Lemos | 1:100$000 |
| Ns. 51/56, Amorim Fernandes & C. | 1:600$000 |
| Ns. 1/5, José Ferreira Marques | 1:500$000 |
| N. 9, o mesmo | 70[illegible]$000 |
| N. 13, Miguel José Rodrigues e outro | 910$000 |
| Ns. 33/35, Antonio Fernandes [illegible] | 1:280$000 |
| N. 43, Maria Monteiro Pereira da Costa | 1:500$000 |

Moeda

| | |
|---|---|
| N. 5, Manoel Marques do Amorim | 1:000$000 |
| N. 7, o mesmo | 1:000$000 |
| N. 9, José Pinto Lapa | 1:000$000 |
| N. 23, Manoel Fernandes Velloso | 800$000 |
| N. 29, Pedro Lyra Pereira | 1:120$000 |
| N. 39, José Gonçalves da Costa | 440$000 |
| N. 43, Costa & C. | 440$000 |

Tuyuty

| | |
|---|---|
| N. 4, José Antonio da Costa Fernandes | 440$000 |
| N. 6, o mesmo | 920$000 |
| N. 10, Antonia Julia Lourenço | 320$000 |
| N. 12, Joaquim L. dos Reis Ferreira | 320$000 |
| N. 14, Costa & Rocha | 260$000 |
| N. 1, Manoel Fernandes Velloso | 440$000 |
| N. 3, Antonio Ignacio de Oliveira e outros | 1:000$000 |
| N. 9, Amalia dos S. Selva e outros | 320$000 |
| N. 15, Manoel Fernandes Velloso | 240$000 |

(Continúa).

### Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de outubro de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor da comarca de Gloria de Goytá, creados pela lei n. 504 de 1867.—O director, *A. V. de Medeiros*.

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito da comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo o exm. sr. desembargador governador do Estado, em vista dos arts. 162 e 210 § 5.º do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, annullado o concurso para os officios de partidor e contador, que se procedeu nesta comarca, vagos pelo fallecimento do serventuario vitalicio Manoel Germano de Miranda Satyro, fica aberto novo concurso para o provimento dos citados officios de partidor e contador deste juizo, creados pela lei n. 504 de 1867, e tambem os officios de distribuidor e partidor deste juizo, creados pela citada lei o qual nunca fôra provido vitaliciamente, convido portanto, aos pretendentes a serventia vitalicia dos mencionados officios, apresentarem dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, ante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 1.º da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza, e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, que na falta de certidão de baptismo, póde a idade ser provada por qual outro meio de prova admittida em direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta comarca e publicado pela imprensa da capital.
Dado e passado nesta comarca da Gloria de Goytá, aos onze de outubro de mil novecentos e quatro. Eu Luiz de França Andrade Lima, escrivão o escrevi.—Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.
E mais se não continha em dito edital aqui por mim transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé.
Cidade da Gloria de Goytá, 11 de outubro de 1904. O escrivão, Luiz de França Andrade Lima.
Em tempo certifico que é a certidão do porteiro dos auditorios do theor seguinte: Certifico que affixei hoje no logar publico do costume o edital, pondo em concurso os officios de partidor e contador, distribuidor e partidor do juizo desta comarca.
O referido é verdade e dou fé. Cidade da Gloria de Goytá, onze de outubro de mil novecentos e quatro. O porteiro dos auditorios João Virgolino de Lima.
E mais se não continha em dita certidão de affixação do edital aqui por mim transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Gloria de Goytá, 11 de outubro de 1904. O escrivão, *Luiz de França Andrade Lima*.

### Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 7 de novembro de 1904.

Arthur Bahia, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos da freguezia de Santo Antonio, abaixo mencionados que, de conformidade com o orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da presente publicação, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. commendador Prefeito do Recife.

*(Continuação).*

Praça Dezesete

| | |
|---|---|
| S/n., officina de alfaiate, Luiz Ferreira & C. | 300$000 |
| N. 2, deposito de tintas, Luiz Fernandes & C. | 400$000 |
| N. 4, officina de serralheiro, João B. de Gouveia | 300$000 |
| N. 6, casa de pasto, J. Maia | 800$000 |

Rua Francisco Jacyntho

| | |
|---|---|
| N. 2 D, typographia, Macêdo Amorim | 480$000 |
| N. 26, taverna, Maria da Silva & C. | 500$000 |
| N. 28, tabacaria, Pedro Costa | 360$000 |
| N. 68, quitanda, João Hilario Ribeiro | 200$000 |
| N. 70, taverna, Cunha Soares | 600$000 |
| N. 72, taverna, Alves dos Santos & C. | 600$000 |

Travessa do Quimado

| | |
|---|---|
| N. 3, mercearia, Augusto Rodrigues | 720$000 |
| N. 5, barbeiro, Teixeira & C. | 400$000 |
| N. 9, pharmacia, A. P. Braga Guimarães | 1:200$000 |

Bêco do Ouvidor

| | |
|---|---|
| N. 12, fabrica de mallas, Francisco Antonio Uzêda | 400$000 |
| N. 12 A, officina de sapateiro, Braz Ferreira | 240$000 |

Rua Pedro Affonso

| | |
|---|---|
| N. 4, taverna, Meira e Silva | 720$000 |
| N. 6, armazem de xarque, Viriato Villa Chan | 800$000 |
| N. 8, confeitaria, Agustinho do Carmo & C. | 300$000 |
| N. 12, armazem de xarque Firmino Gomes Leal | 720$000 |
| N. 14, armazem de xarque José Nunes da Cunha | 720$000 |
| N. 20, armazem de côcos, Paulino Nascimento | 400$000 |
| N. 24, armazem de côcos, Fernandes & C. | 720$000 |
| N. 28, quitanda, Antonio de Barros | 300$000 |
| N. 32, quitanda, José Joaquim Bezerra | 300$000 |
| N. 34, quitanda, Manoel Paulino | 300$000 |
| N. 26, quitanda, Manoel Felippe da Costa | 300$000 |
| N. 38, officina de sapateiro Francisco Pereira | 240$000 |
| N. 44, quitanda, José Antonio da Silva | 240$000 |
| N. 54, armazem de xarque Carneiro & C. | 720$000 |
| N. 58, xarque a retalho, Vicente Martins | 720$000 |
| N. 60, barbeiro, Jeronymo Augusto | 300$000 |
| N. 64, xarque, Manoel Gonsalves Moreno & C. | 720$000 |
| N. 66, Xarque, Walfrido Pimentel | 500$000 |
| N. 68, armazem de xarque, Antonio Domingos | 720$000 |
| N. 72, xarque a retalho, Praça & C. | 600$000 |
| Ns. 78/82, Mercearia, Alberto Pereira & C. | 2:400$000 |
| Ns. 1/3, Merceria, J. Jordão & C. | 1:500$000 |
| N. 5, officina de sapateiro, José Tavares | 600$000 |
| N. 7, armazem de côcos, Manoel Caetano Vieira | 720$000 |
| N. 9, Taverna, Castro Maia & C. | 900$000 |
| N. 13, armazem de côcos, Pedro Paulino Nascimento | 400$000 |
| N. 15, casa de pasto, Antonio de Souza | 400$000 |
| N. 17, deposito de sacos, Ferreira e Souza | 400$000 |
| N. 21, Quitanda, Maria das Neves | 360$000 |
| N. 43, Mercearia, Francisco Braga | 720$000 |
| N. 49, padaria, Lyra & Irmãos | 1:200$000 |

Travessa do Arsenal

| | |
|---|---|
| S/n, Barbeiro, Jacintho Pereira de Carvalho | 240$000 |
| N. 5, deposito de sacos, Adelaide Bahia | |
| N. 7, officina de marcineiro, Raymundo Nonato da Silva | 300$000 |
| N. 9, taverna, Victorino Gonçalves Dias | 500$000 |

Rua Nova da Praia

| | |
|---|---|
| Ns. 2/22, prensa de algodão, Victor Neesen | 7:000$000 |
| N. 24, armazem de algodão e courinhos, Martins do Rio | 800$000 |
| N. 38, escriptorio de commissões, dr. João Agostinho Bezerra Cavalcanti | 800$000 |
| Ns. 42/44, inspecção de algodão, Francisco Xavier & Santos | 800$000 |

Travessa das Cruzes

| | |
|---|---|
| N. 10, loja de moveis, Guilherme Ferreira da Cruz | 500$000 |
| N. 16, mercearia, Manoel Joaquim Alves Ribeiro | 600$000 |

*Errata*

Rua do Cabugá

| | |
|---|---|
| N. 5 A, loja de fazendas, Decrescenzo & C. | 600$000 |

Rua Barão da Victoria

| | |
|---|---|
| N. 23, loja de fazendas, Manoel Gomes da Silva | 1:000$000 |

Rua Duque de Caxias

| | |
|---|---|
| N. 48, loja de fazendas, Manoel da Cunha | 1:000$000 |
| N. 52, armazem de fazendas, Andrade Lopes & C. | 2:400$000 |

*(Continúa).*

# COMMERCIO

## 19 DE NOVEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

*Cotações officiaes da Junta dos Corretores*

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/8 d. por 1$000 do Banco.
*Augusto P. de Lemos*, presidente.
*Eduardo Dubeux*, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas 12 13/32 e 12 3/8, sendo a ultima adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 12 13/32, baixando depois para 12 3/8 á tarde os bancos recusavam sacar a 12 3/8 fechando a 12 11/32 e 12 5/16, no London & Brazilian Bank.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

*Assucar*

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Usinas | 4$800 | a | 5$200 |
| Crystalizado | | a | 4$400 |
| Demeraras | | | 3$400 |
| Brancos | 4$500 | a | 4$800 |
| Somenos | 3$100 | a | 3$200 |
| Mascavados | 2$700 | a | 2$800 |
| Brutos seccos | 2$600 | a | 2$900 |
| Brutos mellados | 2$300 | a | 2$400 |

*Aguardente*, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 740 réis e de 21 gráos a 840 réis a canada.
*Alcool*, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$800 e de 40 gráos a 1$900 a canada.

ALGODÃO

Realisaram-se negocios hoje no mercado deste producto ao preço de 12$500 os 15 k fechando o mercado com vendedores a este preço, havendo, porém, retrahimento dos compradores.

COUROS

*Couros espichados*, cota-se a 900 rs. o kilo nominal.
*Couros salgados seccos*, cota-se este artigo a 890 reis o kilo.
*Couros verdes*, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.
*Pelles de cabra*, cota-se nominal a 2$300 cada uma.
*Pelles de carneiro*, 130$ cota-se o cento.
*Sola*, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
*Borracha*. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.
*Caroços de algodão*, cota-se este artigo a 840 réis nominal os 15 kils. posto no armazem dos compradores.
*Cêra de carnauba*, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.
*Café*, foi vendido este artigo a 10$200 conforme a qualidade.
*Feijão mulatinho*, do Estado, foi vendido de 17$ a 17$500 conforme a qualidade, armazem dos compradores.
*Farinha de mandioca*, do Estado, foi vendida a 9$500.
*Mamona*, cota-se este producto a 1$800 os 15 kils posto no armazem dos compradores.
*Milho*, foi vendido genero do Estado ao preço de 110 rs. o kilo, posto no armazem dos compradores.

## PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

*Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.*

Semana de 21 a 26 de Novembro de 1904.

| | |
|---|---|
| Assucar branco, kilo | 285 |
| Dito demerara, idem | 220 |
| Dito mascavado, idem | 165 |
| Dito refinado, idem | 320 |
| Algodão em rama, idem | 773 |
| Arroz, idem | 200 |
| Dito de casca, idem | 140 |
| Azeite de côco, litro | 1$900 |
| Dito de dendê, idem | 2$000 |
| Dito de peixe, idem | 1$500 |
| Aguardente (cachaça), litro | 140 |
| Dita de canna, idem | 200 |
| Alcool, idem | 290 |
| Bagas de mamona, kilo | 110 |
| Borracha de mangabeira, idem | 2$200 |
| Dita de maniçoba, idem | 3$000 |
| Cacáu (fructo), idem | 600 |
| Café bom, idem | 600 |
| Dito ordinario, idem | 480 |
| Capilé, litro | 1$000 |
| Caroços de algodão, kilo | 044 |
| Cascos de tartaruga, idem | 10$000 |
| Cêra em bruto ou preparadas, kilo | 2$000 |
| Dita de abêlha, idem | 5$000 |
| Dita de carnaúba, idem | 1$700 |
| Cerveja, litro | 1$000 |
| Chifres, cento | 4$000 |
| Cidra, litro | 1$000 |
| Cobre, kilo | 1$000 |
| Couros seccos espichados, kilo | 850 |
| Couros seccos salgados | 850 |
| Couros verdes | 600 |
| Cognac, litro | 600 |
| Doces, kilo | 1$000 |
| Farello de caroço de algodão | 070 |
| Farinha de mandioca, idem | 250 |
| Feijão, idem | 270 |
| Fumo em folhas, idem | 440 |
| Dito em rolo, idem | 550 |
| Dito em lata, desfiado idem | 1$550 |
| Dito picado ou desfiado, idem | 1$540 |
| Genebra, litro | 200 |
| Licôres, idem | 1$000 |
| Massas alimenticias, kilo | 1$000 |
| Massa de tomate, idem | 1$000 |
| Milho, idem | 100 |
| Mel de canna ou melaço, litro | 040 |
| Mel de abêlha, idem | 1$800 |
| Oleo de bagas de mamona, idem | 500 |
| Oleo de caroço de algodão, idem | 200 |
| Oleo de mocotó, idem | 600 |
| Oleo perfumado, idem | 6$670 |
| Ossos, kilo | 030 |
| Ouro, gramma | 850 |
| Polvora, kilo | 1$200 |
| Prata, gramma | 016 |
| Pipas vasias, uma | 15$000 |
| Terços vazios, um | 3$000 |
| Quintos vazios, um | 2$000 |
| Decimos, um | 1$000 |
| Residuos de algodão, kilo | 300 |
| Residuos de caroço de algodão | 070 |
| Resina de Jatobá, kilo | 600 |
| Sabão, kilo | 300 |
| Sêbo ou graxa, kilo | 1$000 |
| Semente de carnaúba, kilo | 800 |
| Sola (meio) | 7$000 |
| Unhas, cento | 400 |
| Vermouth, litro | 500 |
| Vinho de canna, idem | 200 |
| Idem de fructas, idem | 200 |
| Vinagre, idem | 100 |
| Vaquêta, kilo | 4$000 |

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 19 de Novembro de 1904.
Approvo.—Dr. *Trindade Henriques*.
O chefe.—*A. de Albuquerque*.

## Mercado de generos de Estiva

*Preços correntes em 19 de novembro*

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 10$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 45$.
Batatas allemães 1/2 caixa, 8$.
Cebolas, uma caixa, 33$.
Chocolate Menier, kilo 7$300.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 11$800.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 12$800.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 13$500.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 3$600.
Cerveja Franciscana 60$.
Figos, arroba 20$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 9$.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$500.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$000.
Idem idem, Americana, kilo 3$600.
Massa de tomate, nacional 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Passas, arroba 18$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 28$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$200.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapella, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 370$ a 400$.
Idem «Collares», C. Beirão, quintos 100$.
Idem «Clarette Portella», decimos 50$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$ e 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, (liquido) 13$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, (liquido) 13$.

FARINHAS DE TRIGO

| | |
|---|---|
| Argentina «Sublima» em 2/2 saccos | 27$000 |
| Idem «Rio Branco» em 2/2 saccos | 26$000 |
| Idem «Buda Extra» em 2/2 saccos | 32$000 |
| Buda de Trieste 0/1 barrica | 38$000 |

EXPORTAÇÃO

DIA 19

No vapor francez *Amazonas*, para Bordeaux: J. Abrantes & C 17 grades 1500 abacaxis; Joaquim Lopes de Barros 2500 abacaxis a granel e 2 barricas 50 abacaxis.
No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool Henry Forster & C 1350 scs. 101250 kils. assucar demerara.
*Para o interior despacharam*:
No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 20 toneis 9940 lits. alcool; Rossbach Brothers 25 barris 4275 lits. oleo de caroços de algodão; Gortz & Sulzer 80 cxs. 272 lits. oleo de ricino; Pereira Pinto & C 70 pipas 37100 lits. aguardente e 5 pipas 2650 lits alcool.
Para Bahia: Gortz & Sulzer 20 cxs. 680 lits. oleo de ricino; Menezes Irmãos 19 fardos 1360 kils. tecidos de algodão; José Gonçalves Dias & C 3 cxs 120 kils. vaquetas; F. A. Cardoso & C 3 pipas, 5 barris e 30 ancoras 2940 lits. vinho de canna; Landy Brothers 10 cxs 472 kils. sabão.
No vapor *Marajó*, para Santos: Gomes Fonseca & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.
No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: J. Gonçalves Dias & C 1 cx 40 kils. vaquetas e 1 atado 25/2 de sola; Pereira Pinto & C 50 barris 4100 lits. de aguardente.
Para Pará: Albino Cruz & C 2 cxs. calçados; Taborda & C 60/2 e 20/4 barricas 6960 kils. assucar branco.
Para Ceará: M. Cruz & C 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.
Para Manáos: Taborda & C 30/2 barricas 2610 kils. assucar branco.
No vapor *Fortaleza*, para Santarem: Domingos G Villa Verde 5 barris 400 lits. vinho de fructas.
No hiate *Deus é Grande*, para Mossoró: Abreu & C 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado e 100 scs. 6000 kils. milho; F A Cardoso 68 ancoras 2700 lits vinho de fructas e 11 ancoras 440 lits vinagre.
No cutter *Canhaú*, para Villa da Penha: Alfredo Bastos 1 cx. diversos artigos; Albino Silva & C 50 pedras de amolar; Joaquim Gonçalves & C 6 vols. 493 kils tecidos de algodão.
Na barcaça *D. Yayá*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4000 kils. sabão; Companhia de Drogas 2 cxs medicamentos; Moreira Lima & C 2 pacotes 144 kils. tecidos de algodão; F. A Cardoso & C 10 barris 840 lits. vinagre e 10 ancoras 400 lits. vinho de fructas.
Na barcaça *Camaragibe*, para Mamanguape: Dubeux & C 3 scs 180 kils. café; Albino Silva & C 9 cxs. 360 kils. chumbo e 2 cxs 240 kils. pregos de ferro.
Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha: Joaquim Gonçalves & C 2 volumes 200 kilos de tecidos de algodão; Francisco Pinto & C 4 caixas com 60 kilos de velas de cera, 1 barril 90 lits. alcool, 10 ancoras 400 lits. vinho de fructas, 7 ancoras 280 lits. vinagre e 4 scs. 240 kils. café; José Ferreira & C 1 pacote chapéos de sol
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Santos Araujo & C 100 scs. 2200 kils. sabão; Claudio Ribeiro 1 cx 10 kils. phosphoros, 5 kils. perfumarias e 3 kils. de tinta para escrever.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Azevedo & C 1 cx 30000 cigarros. Tavares Lapa & C 40 ancoras 1600 lits. vinho de fructas; Casimiro Fernandes & C 15 cxs 180 kils velas de cera
Na barcaça *Roselita*, para S José: Azevedo & C 7 pacotes 35000 cigarros.
Na barcaça *Leonidas*, para Mamanguape: Olintho Jardim & C 1 fardo 62 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

New-York, vapor inglez *Byron*, entrado em 18 e consignado a Julius von Schosten.
Bitter medicinal 12 vols. a Guimarães Braga & C.
Medicamentos 5 vols. a F. M. da Silva, 5 a J da Silva Faria.
Pertences para machinas e outros artigos 2 cxs. a Rossback Brothers & C.
Relogios 22 cxs. a Miranda Souza & C.
Tecidos 4 cxs. a Amstein & C.
Toucinho 10 barris e 20 meios a Joaquim F. de Carvalho & C.

## RENDIMENTOS PUBLICOS

*Mez de Novembro*

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 18 | 677.413$736 |
| Idem do dia 19 | 64.061$537 |
| | 741.475$273 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 18 | 320.413$695 |
| Dia 19 | |
| Diversos impostos | 18.717$803 |
| Exportação | 13.309$921 |
| | 352.441$419 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 18 | 1 518$691 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 19 | |
| Entradas de depositos | 7.505$000 |
| Sahidas idem, idem | 5 847$000 |
| Saldo recolhido á delegacia | 1.658$000 |
| Recebido da Delegasia para | |
| A pagar de liquidações e por conta | 16.126$023 |

# AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

*Mez de Novembro*

*Navigator*, de Liverpool hoje.
*Espirito Santo*, do sul hoje.
*Maranhão*, do norte hoje.
*Prinz Sigismund*, da Europa hoje.
*Fortaleza*, do sul hoje.
*Electrician*, do sul amanhã.
*Amazonas*, do sul a 22.
*Halle*, do sul a 23.
*Amazonas*, do norte a 24.
*Belém*, do norte a 26.
*Orissa*, da Europa a 26.
*Danube*, do sul a 27.
*Conway*, do sul a 27.
*Amiral Hamelin*, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Rio e esc. *Bellena* hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Maranhão*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc *P. Sigismund*, amanhã ás 4 h
Rio e Santos *Amazonas*, a 22 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, a 24 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 27 ás 12 h.
Londres e esc. *Conway*, a 28 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *A. Hamelim*, a 29 ás 4 h.

### Ancoradouro interno.

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Itacolomy*, varios generos.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Bellena*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Nellie M.* bacalhão.
Lugre inglez *Lutha*, bacalhão.
Barca norueg. *Severn*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Escuna ingleza *Olinda*, bacalhão.

DIA 19—ENTRADAS

Buenos Aires e esc. 10 dias, vapor francez *Amazone*, de 2331 tons., commandante G. Lidin, equipagem 172, carga v. generos: a Sampaio Ferraz.
Bahia, 2 dias, vapor inglez *Norseman*, de 760 tons., commandante R. M Meill, equipagem 77, apparelhos telegraphicos: á W. Telegraph C.

SAHIDAS

Fernando, vapor nacional *Jaboatão*, commandante E. G. Wanderley, c. v. generos.
Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itahy*, commandante E. Chadwick, carga varios generos.
Bordeaux e esc., vapor francez *Amazone*, commandante G. Lidin, c. v. generos.

## PRAÇA DE LISBOA

*Semana finda em 5 de novembro*

No movimento da semana que revistamos os ramos de commercio externo dessa praça, que se occupam da permuta de mercadorias, alcançaram os valores seguintes: importação geral, 937:664$040; exportação, 206:012$350; reexportação colonial, 321:199$ e reexportação estrangeira, 67:961$040.
Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 5 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

| | 1904 | 1903 |
|---|---|---|
| Importação geral | 27:004 | 25:032 |
| Exportação | 9:477 | 9:600 |
| Reexportação colonial | 9:020 | 8:518 |
| Reexportação estrangeira | 3:341 | 2:665 |

A exportação das principaes mercadorias, realizada por essa praça no periodo acima, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

| | Semana finda | 1 de janeiro a 5 de novembro 1904 | 1903 |
|---|---|---|---|
| Vinho | 57:911$ | 1.543:627$ | 1.304:675$ |
| Azeite | 7:003$ | 372:128$ | 442:913$ |
| Vinagre | 648$ | 21:701$ | 18:909$ |
| Bebidas | 1:095$ | 34:960$ | 25:568$ |
| Farinha | 13:321$ | 122:173$ | 199:466$ |
| Batatas | 1:303$ | 225:635$ | 291:101$ |
| Legumes | 2:446$ | 113:86[illegible]$ | 105:73[illegible]$ |
| Sal | 44$ | 43:742$ | 39:687$ |
| Algodão | 15:542$ | 892:870$ | 740:219$ |
| Obras de alg. | 2:232$ | 119:879$ | 91:561$ |
| Madeira | 5:667$ | 292:536$ | 276:338$ |
| M. cobr. | 500$ | 234:863$ | 198:736$ |
| M. ferro | — | 26:208$ | 29:218$ |
| Cortiças: Pranchas | 34:075$ | 1.736:424$ | 1.737:977$ |
| Rolhas | 5:474$ | 353:867$ | 321:338$ |
| Quadros | 240$ | 27:617$ | 43:580$ |
| Aparas | 2:125$ | 96:847$ | 87:078$ |

As taxas que vigoraram para os descontos oscillaram entre 5 1/2 e 6 1/2 %, sem haver difficuldades em taes operações.
O rendimento da Alfandega no periodo decorrido de 1 de janeiro a 5 de novembro deste anno importou em 10.925:933$608, havendo uma differença liquida para mais neste anno de 598:025$514 em comparação com o de igual periodo no anno passado.

*Importação*

A importação de mercadorias estrangeiras cifrou-se em 937:664$050, em vista da constituição que vamos indicar por paizes de procedencia, Belgica 523:012$570, Inglaterra 153:630$600, Roumania 100:600$, Allemanha 75:555$350, França 53:087$550, Estados-Unidos da America do Norte 12:239$970, Suecia 10:600$250, Uruguay 9:133$080 e Brazil 585$000.
Da Belgica chegou o material de artilharia, encommendado na Allemanha, para o forte de S. Gonçalo; da Inglaterra vieram quatro carregamentos de carvão da Roumania 2.590:000 kilogramas de trigo danubiano; da França dois carregamentos de batata; da America do Norte um carregamento de «pitch-pine» e do Uruguay 3:000 couros.

*Exportação*

A exportação da semana obteve o valor de 206 12$350, em presença do movimento que vamos registrar.

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Europa | 59:113$[illegible]50 |
| Brazil | 12:98[illegible]$690 |
| Republica Argentina | 1:[illegible]54$[illegible]00 |
| Chile | 59$000 |
| Marrocos | 40$000 |
| Mantimentos de navios | 2:329$[illegible]0 |
| Africa occidental | 60:292$95[illegible] |
| Africa oriental | 61:49[illegible]$950 |
| Cabo Verde | 4:860$560 |
| Guiné | 3:270$050 |
| India Portugueza | 246$000 |
| Macau | 51$000 |
| Timor | 24$000 |

A contituição observada para os principaes destes grandes centros de consumo, foi a seguinte:
*Europa*—Inglaterra 28:030$550, Allemanha 13:778$100, Suecia 8:510$, Russia 2:797$, Dinamarca 2:600$, Belgica 1:140$, França réis 1:020$900, Hollanda 802$, Noruega 405$200, Hespanha 30$.
*Brazil*—Rio de Janeiro 4:772$, Pará 3:511$70[illegible], Manáos 1:968$280, Pernambuco 1:621$700, Santos 1:108$.
*Africa occidental*—S. Thomé 18:713$700, Benguella 17:444$980, Loanda 13:677$200, Novo Redondo 3:944$800, Mossamedes 3:071$300, Principe 2:522$510, Landana 384$880, Cabinda 356$620, Ambriz 117$090.
*Africa oriental*—Lourenço Marques réis 47 848$220, Beira 4:795$960, Moçambique réis 3:573$450, Inhambane 2:42[illegible]$ 20, Chinde réis 1:549$850, Quelimane 1:3[illegible]3$850, Ibo 5$600.
Os valores correspondentes ás mercadorias, que habitualmente destacamos do movimento geral, foram as seguintes: vinho 57:911$, azeite 7.003$580, vinagre 648$550, bebidas 1:095$, legumes 2:446$500, fructas 2 144$110, batata 1:303$700, cebola 1:059$840, alhos 79$900, tomate 292$400, farinhas 13:321$, bolacha 1:667$060, massas 590$400, carnes 3.928$560, banha 1:703$50[illegible], sardinha 6:203$900, conservas diversas 1:425$230, agua mineral 194$700, medicamentos 698$500, drogas 563$, resina 260$, ferragens 869$, quinquilharias 121$, papel 521$060, livros 763$800, algodões em peça 15:542$, ditos em obra 2:232$800, chapéos 115$400, calçado 1:772$600, cobertores 1:087$, saccaria 281$, louça 206$400, tabaco 9:615$, sabão 2:020$, velas 176$, cêra 1:122$, cortiças 39 064$500, madeira em bruto 5:667$200, telhas de barro 228$500, tijolos de barro 115$, cal 78$750, sucata de zinco 30[illegible]$ minerio de cobre 5 0$, couros 1:335$800, gado bovino 2:580$ e gado muar 400$.

MERCADOS

*Alcool*—Preços por 17 litros: Alcool de 40 grãos, 4$250; aguardente de vinho, 30 grãos, 2$900; dita de 20 grãos, 1$900; aguardente de figo, 1$600; aguardente de canna (Cabo Verde) 10$500, por garrafão de 16,5 litros; dita de Loanda, 9$500; licores 6$800 por almude; granito nacional, caixa de 12 garrafas, 6$600; genebra «Fockink,» em botijas de 12 decilitros, caixa de 12 botijas (despachadas) 10$500, «Medalhas», idem, idem 10$500; «Kuyper», em frascos de litro caixa de 15 frascos, 13$.
*Azeite*—Preços por 10 kilogrammas: de 1.ª qualidade, de 1$900 a 2$200, até (5 grãos de acidez) de 2 1$800 a 2$ e de 3.ª 1$600 a 1$800.
A exportação de azeite de oliveira declinou para 7:003$580 em virtude do movimento seguinte:

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 1:220$000 |
| Pernambuco | 947$000 |
| Pará | 623$000 |
| Santos | 164$000 |
| Manáos | 159$000 |
| Brazil, total | 3:113$000 |
| Lourenço Marques | 1:023$000 |
| Chinde | 58$000 |
| Diversos | 110$500 |
| Africa oriental | 1:191$500 |
| Benguella | 775$000 |
| S. Thomé | 497$600 |
| Mossamedes | 261$600 |
| Novo Redondo | 245$400 |
| Loanda | 215$000 |
| Diversas | 84$600 |
| Africa occidental | 2:079$500 |
| Cabo Verde | 418$080 |
| Guiné | 10$000 |
| Mantimentos de navios | 191$500 |

*Batata* — Este genero cota 520 réis por arroba. A exportação semanal teve o valor de 1:303$700 sendo 54$, para o Brazil e 1:249$700 para as colonias portuguezas na Africa.
A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.
*Cebola*—O preço está de 400 a 440 réis por 15 kilos. A exportação semanal teve o valor de 1:59$840, sendo 540$500 para o Brazil, 157$, para Cap Town, 43$ para Punta Arenas, 16$ para Falklands e 303$400 para as colonias africanas de Portugal.
*Vinagre*—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$ para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 648$550.
*Vinhos*—Preços por 17 litros, captivos de direitos:
Tintos — Santarem, Cartaxo, Alemquer, e Torres de 11 a 13 grãos e Bôa qualidade 600/900; 13 a 14 grãos 700/1$000.
Brancos—Abafados e bastardinhos 2$200, 2$500, por 17 litros.
Elevou-se para 57:911$ o valor representativo da exportação dos vinhos, como se observa do movimento que passamos a registar:

| Destinos | Valores |
|---|---|
| Manáos | 1:163$000 |
| Rio de Janeiro | 1:046$000 |
| Santos | 859$000 |
| Pará | 789$500 |
| Pernambuco | 391$300 |
| Brazil, total | 4:248$800 |
| Allemanha | 3:030$000 |
| Dinamarca | 200$000 |
| França | 86$000 |
| Inglaterra | 70$000 |
| Hollanda | 52$000 |
| Belgica | 20$000 |
| Noruega | 20$000 |
| Marrocos | 5$000 |
| Cabo Verde | 203$000 |
| Guiné | 184$000 |
| India Portugueza | 170$000 |
| S. Thomé | 2:161$700 |
| Loanda | 2:041$500 |
| Benguella | 768$750 |
| Mossamedes | 590$000 |
| Novo Redondo | 313$750 |
| Principe | 264$600 |
| Landana | 71$000 |
| Cabinda | 32$000 |
| Africa occidental | 6:246$300 |
| Lourenço Marques | 38:034$000 |
| Beira | 1:665$000 |
| Inhambane | 1:21[illegible]$500 |
| Moçambique | [illegible]81$300 |
| Chinde | 458$000 |
| Quelimane | 339$500 |
| Ibo | 5$600 |
| Africa oriental | 42:596$400 |
| Mantimentos de navios | 778$200 |